NOVO LOCAL DE ESPECTÁCULOS COM ACTUAÇÕES MARCADAS PARA O INÍCIO DE 2025

O novo local de espectáculos ao ar livre, que se situa junto ao Grand Lisboa Palace no Cotai e que terá uma capacidade para 50 mil espectadores, vai receber oficialmente o seu primeiro concerto ou espectáculo em Janeiro ou Fevereiro do próximo ano. A informação foi adiantada pela secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao Ieong, que indicou que as autoridades estão a trabalhar para realizar um ensaio experimental até ao final do ano. ● **P. 5**

SERVIÇOS DE SAÚDE HOMENAGEARAM DADORES DE SANGUE DE 2023

Por ocasião do Dia Mundial do Dador de Sangue, celebrado a 14 de Junho, os Serviços de Saúde organizaram uma série de actividades promocionais e comemorativas durante esta última segunda-feira. O evento serviu para mostrar apreço aos dadores de sangue e recordar ao público a importância da dádiva de sangue voluntária. ● **P. 7**

PANSY HO CONFIANTE NO PAPEL DE MACAU COMO LÍDER MUNDIAL NO TURISMO

Pansy Ho, directora executiva da MGM China, considera que Macau e Hong Kong vão estar cada vez mais competitivas no futuro, negando que o desenvolvimento das regiões vizinhas esteja a enfraquecer o papel das RAE. A empresária mostrou-se optimista em relação ao futuro do território, frisando que Macau é atractiva para visitantes de diferentes perfis e a indústria do turismo ocupa uma posição de liderança a nível mundial. ● **P. 8**



A travessia centenária do "Pátria"
● **P. 9**

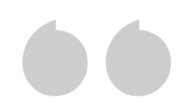


QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5420 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

ELOÍ CARVALHO

Governo quer garantir sobrevivência de bancas de rua com novo regime de gestão

A Assembleia Legislativa (AL) aprovou ontem, na generalidade, o regime de gestão dos vendilhões, que vem substituir as disposições que estão em vigor há perto de 40 anos. Durante a discussão no hemiciclo, André Cheong sublinhou que o objectivo do Governo é garantir a sobrevivência das bancas de rua. No entanto, o secretário para a Administração e Justiça ressalvou que Macau não tem condições para criar mais zonas de bancas. Na reunião plenária de ontem, vários deputados aproveitaram também para alertar o Governo para a frágil situação das pequenas e médias empresas da região, pedindo soluções às autoridades. ● **P. 3/4**



PONTO DE CITAÇÃO

"É fácil compreender a expressão "esgotamento pelo trabalho" que significa que as pessoas que se envolvem demasiado no trabalho podem vir a sofrer problemas físicos e fadiga mental que lhes afecta a saúde. Porque é que este fenómeno é frequente em Hong Kong? Parte da justificação pode ter a sua origem na legislação laboral da cidade. Embora esta legislação tenha sido revista por diversas vezes desde a sua implementação em 1970, os princípios básicos permaneceram inalterados. A sociedade de Hong Kong da década de 70 do século passado, valorizava a auto-suficiência e a capacidade de "tomar conta de si próprio" por isso os benefícios para os trabalhadores não eram generosos. Com o desenvolvimento trazido pelos novos tempos, o ambiente de trabalho em Hong Kong e o estilo de vida das pessoas e as suas necessidades também mudaram. O Governo de Hong Kong esperava melhorar os benefícios laborais e reviu as leis do trabalho várias vezes. Não é difícil de perceber que se os trabalhadores tiverem mais benefícios os empregadores terão de pagar mais, o que pode facilmente provocar insatisfação no sector do patronato".

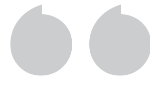
DAVID CHAN
Professor universitário
HOJE MACAU

"Poderão os artefactos chineses antigos colmatar o fosso crescente nas relações entre a China e os EUA? Depende, sinceramente. Se a abordagem se limitar a mostrar os melhores exemplos da cultura e da arte chinesas, o efeito será muito limitado - mesmo que seja a primeira vez que se partilha esse património com o mundo exterior. Em termos simples, trata-se de uma palestra unilateral. As pessoas envolvidas na apresentação podem ficar muito entusiasmadas, mas os ouvintes podem aborrecer-se rapidamente. Todos nós já vimos este cenário repetir-se vezes sem conta, quer como pais, quer como professores, quer como alguém que está apenas a tentar ajudar. Infelizmente, é assim que os artefactos culturais chineses são apresentados nos Estados Unidos".

APRIL ZHANG
Escritora
SOUTH CHINA MORNING POST

Peles de sacrifício. Um homem junto a peles de animais sacrificados à venda em Daca, Bangladesh. De acordo com a Associação de Curtidores do Bangladesh (BTA), as fábricas de curtumes do parque industrial de curtumes no distrito de Savar, em Daca, deverão receber cerca de 500 mil peças de peles de animais para sacrifício. MONIRUL ALAM/EPA





ESCRITO NA REDE

"O encontro na Suíça mostrou que um conjunto importante de países continua a apoiar a Ucrânia para que esta venha a obter, no termo da guerra, um resultado favorável àquilo que definiu serem os seus objetivos - recuperação das fronteiras que o Direito Internacional lhe reconhece.
A reunião também revelou que um número significativo de Estados pretende manter-se afastado da postura daquele grupo, titulado pela América e seus parceiros, que parte da assunção de que, neste conflito, a razão está toda do lado da Ucrânia e que só resta à Rússia recuar.
A Rússia deixou entretanto claro que não pretende abandonar os territórios ucranianos que ocupou, que aliás considera já constitucionalmente seus e que ainda pretende vir a completar. Moscovo quer também neutralizar a Ucrânia, impedindo a sua entrada para a NATO.
Não parece haver o menor ponto comum entre estas duas agendas. Tudo indica que apenas uma evolução da situação militar, em favor de qualquer dos lados, pode vir a mudar os termos de referência deste conflito de interesses bem desiguais.
Este não é, assim, um tempo para a paz, é essencialmente um tempo para a guerra, para o seu prosseguimento. Se, um dia, a balança militar se desequilibrar em desfavor da Rússia, alguém, em seu nome, surgirá a aventar alguma modulação dos termos do "diktat" que Putin tem mantido.
E se a Ucrânia perceber que não pode ganhar a guerra, ou que não poderá contar com apoios para a prosseguir indefinidamente, é quase inevitável que venha a ser revisitada a filosofia de compromisso subjacente ao Acordo de Minsk II e ao projeto mediado pela Turquia em 2022."

FRANCISCO SEIXAS DA COSTA
Duas ou Três Coisas
https://duas-ou-tres.blogspot.com/

""Se conseguir ter uma economia que crie mais riqueza para poder pagar melhores salários", Portugal pode competir e tal, afiançou Montenegro, uma vez mais.
E, uma vez mais, a verdade tem de ser reposta: em Portugal, no último quarto de século, os salários reais cresceram abaixo da produtividade, ou seja, houve uma transferência de rendimento do trabalho para o capital à boleia da hegemonia neoliberal, sintetizada por Montenegro. Em 1999, os rendimentos do trabalho representavam cerca de 60% do total e agora representam cerca de 53%.
Talvez seja melhor começar a inverter o raciocínio: obrigando a pagar melhores salários, consegue-se uma economia que crie mais riqueza. Há um mecanismo do lado da procura: o investimento, dizem os empresários, individualmente inquiridos ao INE, depende das expetativas de vendas e a procura salarial é crucial neste campo. Há um mecanismo do lado da oferta: salários reais que pelo menos acompanham os ganhos de produtividade criam uma pressão para o investimento inovador, que gere mais ganhos de produtividade para se poder lucrar e suportar os "custos".
Obviamente, em primeira e em última instância, a repartição do rendimento e da riqueza é uma questão de relação de forças, dependente da taxa de desemprego e da alocação do feixe de direitos-obrigações, ali onde se cria tudo o que tem valor: menos direitos laborais correspondem a mais direitos patronais e vice-versa.
O governo sabe isto e por isso a ministra do trabalho teve de ofuscar ideologicamente a questão: "Portugal sofre de um défice de produtividade porque a nossa legislação ainda é muito baseada nos modelos mais tradicionais de trabalho". Traduzindo: o governo quer continuar o modelo tradicional da troika nesta área, assegurando cada vez mais direitos patronais e logo cada vez mais rendimentos para o capital, numa economia continuadamente mediocre, que pouco distribui e pouco cresce, um padrão que a saudosa Maria da Conceição Tavares bem conhecia."

JOÃO RODRIGUES
Ladrões de Bicicletas
https://ladroesdebicicletas.blogspot.com/

ponto final.
ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRECTOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Catarina Chan • COLABORADORES: Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa • COLUNISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • FOTOJORNALISTA • Elói Carvalho • PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves • DESIGN: Inês Campos Alves • FOTOGRAFIA: André Vinagre, Agência Lusa • PUBLICIDADE: Flavia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Deputados voltam a alertar para a situação das PME e pedem apoio urgente do Governo

Na reunião plenária de ontem da Assembleia Legislativa (AL), Chui Sai Peng, Wang Sai Man, Coutinho e Lo Choi In voltaram a alertar o Governo para a situação frágil das pequenas e médias empresas (PME) do território. Os deputados renovaram os pedidos de apoio.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

Os deputados à Assembleia Legislativa (AL) voltaram ontem a manifestar preocupação face à situação das pequenas e médias empresas (PME) da região. Na reunião plenária de ontem, Chui Sai Peng, Wang Sai Man, Coutinho e Lo Choi In pediram soluções ao Governo.

Chui Sai Peng começou por afirmar que "apoiar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas é uma questão social urgente", salientando que o encerramento de empresas é um "reflexo das dificuldades que todo o sector enfrenta".

O deputado eleito pela via indirecta ressalvou que "os esforços do Governo para alargar as fontes de turistas internacionais estão à vista de todos", porém, sugere que se direcionem os visitantes para as zonas comunitárias, "promovendo o desenvolvimento sustentável das micro, pequenas e médias empresas". "Para isto tudo é preciso a cooperação estreita e os esforços conjuntos dos diversos serviços públicos", indicou. Em concreto, Chui Sai Peng propôs que as autoridades conheçam melhor os turistas, bem como os serviços prestados pelas PME das zonas comunitárias.

A situação precária das PME também foi o tema da intervenção antes da ordem do dia de Wang Sai Man. O deputado sugeriu que, a curto prazo, o Governo deve tentar aumentar a vontade de consumo dos residentes de Macau através de promoções nas lojas físicas e do prolongamento do horário de funcionamento de algumas lojas, por exemplo.

Wang Sai Man também disse esperar que o Governo facilite as políticas de apoio às PME no que diz respeito ao recrutamento de trabalhadores, até porque "os empresários gastam muitos recursos no recrutamento, formação, divisão do trabalho e tratamento de documentos, etc". O parlamentar sugeriu também a implementação de novas políticas para "promover a reindustrialização de Macau" e para que "indústrias se possam desenvolver e conseguir vantagens através dos produtos aqui fabricados".

Por fim, instou também o Executivo a estudar a possibilidade de "alargar a base da população para atrair mais quadros qualificados, alargando as necessidades básicas do grupo de consumidores". "O desenvolvimento de Macau enfrenta uma concorrência multifacetada, e só com planos de curto, médio e longo prazo se consegue atrair mais turistas e investimentos. Só com uma economia dinâmica é que os cidadãos podem viver felizes e trabalhar com alegria, e só assim se pode elevar verdadeiramente toda a competitividade da cidade", concluiu.

Lo Choi In apontou para o contraste entre a retoma económica, ilustrada pela subida significativa do PIB, e a situação das indústrias: "Na situação complexa e interligada de hoje, não se pode confiar apenas em dados brilhantes individuais para reflectir a realidade". Por isso, "o Governo deve tomar medidas de apoio mais vigorosas para fazer face à recuperação desigual e adoptar uma abordagem multifacetada para promover o desenvolvimento e a recuperação económica".

Uma das sugestões dadas pela deputada foi o ajustamento da política de pagamento somente dos juros dos empréstimos, uma vez que "o montante e o âmbito da medida são limitados, e existe uma grande diferença em comparação com o montante global dos empréstimos".

Por último, a deputada eleita por sufrágio directo pediu ao Governo para lançar "medidas generalizadas de consumo para apoiar os cidadãos, estimular o consumo nos bairros comunitários, manter os postos de trabalho nestes bairros, e ainda aliviar a pressão das micro e PME e das lojas ao nível do fundo de maneio".

Já José Pereira Coutinho disse que tem andado a pé, "de Norte a Sul" de Macau, e, nesses passeios, tem verificado que "o pequeno negócio vai continuando a 'morrer' por falta de clientela e nem os investimentos financeiros em elementos não jogo conseguem alterar o triste cenário do desaparecimento destas empresas, muitas delas são empresas tradicionais com dezenas de anos de actividade comercial".

Coutinho aproveitou a situação para voltar a pedir mais uma ronda do cartão de consumo, já que "até o senhor Chefe do Executivo apelou a que os residentes consumissem pelo menos uma refeição em Macau". No entanto, "a maior parte dos trabalhadores residentes ou trazem as refeições pré-preparadas ou regressam para consumir no interior do continente por ser muito mais barato".

A situação, disse Coutinho, está a fazer com que "os índices de felicidade dos residentes vão diminuindo". "Os jovens licenciados no estrangeiro que regressem a Macau correm o risco de desemprego prolongado. Os trabalhadores locais lutam com enormes dificultadas no pagamento das dívidas face às elevadas taxas de juro bancárias e a estagnação dos salários contribui para a diminuição dos casamentos e nascimentos", alertou o presidente da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM).

Ron Lam critica viaduto a ser construído entre a Zona A e B dos novos aterros

IMPACTO

O deputado Ron Lam chamou ontem a atenção para o viaduto que o Governo vai construir entre a Zona A e B dos Novos Aterros Urbanos, dizendo que poderá prejudicar a vista para o Farol da Guia.

Na sua intervenção antes da ordem do dia, Ron Lam apontou que recentemente o Instituto Cultural (IC) assumiu que o viaduto terá uma altura máxima de 25,8 metros, o que está acima do que estabelece a planta de distribuição da altura máxima permitida nas imediações do Farol da Guia.

Ron Lam afirmou que, "mesmo que o viaduto não seja um projecto de construção de edifícios", isso "não significa que a construção do viaduto das Zonas A e B dos Novos Aterros Urbanos corresponda às exigências de protecção do património mundial da UNESCO, e também não significa que não vai afectar o património mundial de Macau, nem haver o risco de exclusão da lista do património mundial". "Pelo contrário, o Governo deve esclarecer, quanto antes, o público, se a construção dos viadutos para as zonas A e B dos Novos Aterros já foi comunicada à UNESCO e se foi obtida a autorização desta, porque as obras apenas podem ser iniciadas depois de obtido o respectivo consentimento", referiu o deputado eleito por sufrágio directo.

Na sua intervenção, Ron Lam assinalou ainda que uma parte desse viaduto se sobrepõe ao terreno da Zona de Lazer Marginal da Estátua de Kun Iam e, "segundo a Direcção dos Serviços de Obras Públicas, todas as instalações do jardim vão passar para a beira-mar para se aproveitar os passeios existentes e as suas faixas de arborização para a construção de quatro vias, que depois serão utilizadas para os trabalhos de construção do viaduto". Assim, o deputado perguntou também qual será o impacto deste viaduto nesta zona.

O viaduto em causa situar-se-á entre a Península de Macau e a Zona A dos Novos Aterros, ligará a oeste com a Rotunda do Centro de Ciência de Macau e a Avenida Dr. Sun Yat-Sen, atravessando, em direcção a leste, a Ponte da Amizade e o canal existente, e terminará na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, fazendo uma interligação com a Ponte Macau, possuindo um comprimento total de 1.650 metros. Segundo as estimativas do Governo, o projecto estará pronto no fim deste ano.

A.V.

APROVADO REGIME JURÍDICO DE CONTROLO DE ARMAS

O hemiciclo aprovou ontem o regime jurídico do controlo de armas e coisas conexas. Durante a discussão na Assembleia Legislativa (AL), Wong Sio Chak, secretário para a Segurança, indicou que o Governo vai aproveitar o 'vacatio legis' de 60 dias até à entrada em vigor da lei para fazer a divulgação jurídica do diploma. Este diploma pretende prevenir riscos decorrentes da proliferação, posse indevida ou deficiente utilização de armas e estabelece os requisitos em que o portador tem de provar capacidade física e psicológica, e de manejo. O diploma introduz também melhorias quanto às disposições penais, nomeadamente no que se refere ao tráfico de armas.

HEMICICLO DÁ LUZ VERDE AO REGIME DE TRANSMISSÃO DE FRACÇÕES DA HABITAÇÃO ECONÓMICA E INTERMÉDIA

A Assembleia Legislativa (AL) aprovou ontem o regime da transmissão de fracções autónomas de edifícios afectados a habitação económica e habitação intermédia. O diploma tem como objectivo estabelecer a forma de alienação das fracções autónomas de edifícios afectados a habitação económica e habitação intermédia, já que esta questão não está regulada nem na lei da habitação económica actualmente em vigor nem no regime jurídico da habitação intermédia. Durante a discussão no hemiciclo, Raimundo do Rosário, secretário para os Transportes e Obras Públicas, voltou a garantir que os direitos dos proprietários não serão afectados pelas novas disposições.

LEI APROVADA ONTEM PELA AL VAI PERMITIR INTRODUÇÃO DE CERTIDÕES ELECTRÓNICAS

Ontem a Assembleia Legislativa (AL) também aprovou a alteração à lei da governação electrónica para o envio de peças processuais e pagamento de custas por meios electrónicos. O diploma vai introduzir a possibilidade de emissão de certidões electrónicas, por exemplo. No hemiciclo, o deputado Ron Lam perguntou como é que se pode confirmar a veracidade destes documentos e André Cheong, secretário para a Administração e Justiça, explicou que há que ter atenção à referência à autoridade que emite a certidão que deve estar visível no documento.

Governo quer preservar vendilhões, mas diz que não há condições para mais bancas

Foi aprovado ontem, na generalidade, o regime de gestão dos vendilhões. Durante a discussão no hemiciclo, André Cheong sublinhou que o objectivo do Governo é garantir a sobrevivência das bancas de rua. No entanto, o secretário para a Administração e Justiça ressalvou que Macau não tem condições para criar mais zonas de bancas.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM



GCS

A Assembleia Legislativa (AL) aprovou ontem, na generalidade, o regime de gestão dos vendilhões, que vem substituir as disposições que estão em vigor há perto de 40 anos. O diploma do Governo prevê que a gestão das actividades dos vendilhões passa a ser da responsabilidade do Instituto para os Assuntos Municipais e que haja a introdução de um regime de licenciamento por concurso público, por exemplo.

Durante a discussão no hemiciclo, o Governo foi questionado por 11 deputados que questionaram maioritariamente as intenções do Governo com esta proposta de lei. Leong Sun Iok e Nick Lei perguntaram directamente a André Cheong se a intenção do Governo é proteger os vendilhões ou deixar que eles acabem naturalmente.

André Cheong, secretário para a Administração e Justiça, assinalou que actualmente há menos de um milhar de vendilhões, sendo que chegou a haver mais de 3.000 no passado. Actualmente, o número de titulares de licença de vendilhões é 568 e 477 deles tem mais de 60 anos, disse o secretário, concordando que os vendilhões têm cada vez mais dificuldades em operar as suas bancas.

Respondendo aos deputados, o secretário garantiu que a ideia do Governo é garantir a sua sobrevivência: "Não queremos restringir o meio de sobrevivência dessas actividades. Queremos que as bancas possam prestar melhores serviços à população. Queremos garantir sobrevivência dos vendilhões. Não queremos deixar que os vendilhões morram, queremos garantir a sobrevivência dos vendilhões".

Alguns deputados sugeriram a aposta nas bancas de rua para fomentar o turismo e a recuperação dos negócios nos bairros comunitários, mas André Cheong afastou a ideia: "Devido à dimensão de Macau, à largura das ruas onde também circulam veículos e peões e devido à higiene, não é adequado criar mais zonas para bancas de vendilhões". "Não temos condições para promover o aumento dos vendedores ambulantes", sublinhou depois o secretário, adiantando, no entanto, que no futuro o Governo vai avançar para o ajustamento de algumas das zonas de vendilhões.

O regime de gestão dos vendilhões foi aprovado na generalidade com 29 votos a favor e três abstenções, de José Pereira Coutinho, de Che Sai Wang e de Ron Lam. Agora, o diploma segue para apreciação dos deputados em sede de comissão.

No debate, André Cheong explicou então que o novo diploma vai prever que o IAM faça a gestão do exercício de actividades dos vendilhões. Assim, a realização de actividades de venda a retalho ou prestação de serviços nos espaços públicos é autorizada mediante a licença de vendilhão emitida pelo organismo. Ao mesmo tempo, a proposta de lei atribui também competências ao IAM para tomar medidas conducentes à fiscalização da situação de exploração dos vendilhões e à manutenção da ordem de exploração. Por outro lado, a proposta de lei propõe a introdução do regime de licenciamento por concurso público, classificando os concorrentes de acordo com os critérios de avaliação, a fim de incentivar e seleccionar os exploradores adequados para entrar no mercado. Além disso, fica definido que as licenças dos vendilhões não poderão ser transmitidas ou arrendadas.

Novo local de espectáculos ao ar livre terá as suas primeiras actuações no início de 2025

A secretária para os Assuntos Sociais e Cultura revelou que a nova localização para concertos e espectáculos de grande dimensão deverá acolher os primeiros eventos ao ar livre no princípio do próximo ano, entre Janeiro e Fevereiro. As autoridades vão realizar testes de segurança e controlo de multidão e tráfego até ao final do ano. Elsie Ao Ieong disse que a escolha do terreno no Cotai teve em consideração a localização geográfica e interfaces de transportes públicos.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM



GCS

O novo local de espectáculos ao ar livre, que se situa junto ao hotel Grand Lisboa Palace no Cotai com capacidade para 50 mil espectadores, vai receber oficialmente o seu primeiro concerto ou espectáculo em Janeiro ou Fevereiro do próximo ano. A informação foi adiantada pela secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao Ieong, que indicou que as autoridades estão a trabalhar para realizar um ensaio experimental até ao final do ano, com o objectivo de testar o controlo de multidões, a organização do tráfego e a gestão da segurança no local.

Elsie Ao Ieong defendeu a escolha da localização actual é um "equilíbrio" entre os factores geográficos e de trânsito, destacando que o espaço é importante para trazer a chegada a Macau de fãs de quem actua no local para beneficiar o consumo na comunidade.

"A selecção do local deve obviamente considerar a localização, em primeiro lugar, porque não pode estar demasiado próximo de zonas residenciais e, em segundo lugar, é necessário ser um espaço suficientemente grande, o que não é fácil de encontrar", frisou ontem a governante, em declarações ao canal chinês da TDM Macau, à margem da cerimónia de assinatura de um memorando de cooperação.

Dessa forma, a secretária assegurou que o sítio agora escolhido é "adequado" para a realização de grandes eventos, uma vez que está na proximidade dos resorts, dando mais facilidade à saída de multidões, bem como para os espectadores irem comer, regressar ao alojamento ou apanharem transportes públicos.

O Governo, em seguida, vai nivelar o terreno e disponibilizar "um número adequado" de assentos e de casas de banho, enquanto as restantes instalações são sujeitas a ser montadas pelos próprios organizadores dos eventos, incluindo o palco. "Não será construído palco nesta fase porque a configuração do palco será diferente para cada espetáculo", disse a secretária, citada pelo Jornal Ou Mun.

Na segunda-feira foi anunciada a escolha do local para realizar espectáculos ao ar livre, mas de natureza temporária, aproveitando um terreno no Cotai com uma área de 94 mil metros quadrados que se situa no cruzamento da Avenida do Aeroporto com a Rua de Ténis, estando virada a norte para a Rua de Ténis e a nordeste para a Avenida do Aeroporto.

"A construção desse local criará boas condições para a realização dos espectáculos de grande dimensão ao ar livre em Macau, de forma a atrair espectáculos de nível internacional para Macau", justificou o Instituto Cultural.

Elsie Ao Ieong apontou que o Governo criou um grupo de trabalho para coordenar as disposições relativas aos espectáculos de grande escala ao ar livre, que é responsável pela coordenação da realização de eventos em locais e instalações públicas, bem como pela emissão de parecer sobre a apreciação e aprovação dos pedidos. O trabalho do grupo inclui ainda a coordenação com os organizadores de actividades sobre a forma de desviar as multidões, de forma segura e ordenada, após os espectáculos, a fim de garantir que os eventos se realizem em condições de segurança.

Macau possui espaços cobertos para a realização de espectáculos e eventos artísticos, nomeadamente nas instalações das concessionárias. Contudo, segundo apontou anteriormente o Chefe do Executivo, os recintos fechados têm uma capacidade menor, até 16.000 pessoas, enquanto os recintos ao ar livre existentes afectam os residentes. O concerto realizado ao ar livre mais recente em Macau foi o da banda coreana Seventeen, no Estádio de Macau na Taipa, em Janeiro deste ano. A organização das duas sessões foi criticada pelos residentes por causa do ruído e questões de controlo do tráfego e do fluxo de pessoas. O Governo admitiu depois a necessidade de melhorias e prometeu encontrar um local apropriado para concertos ao ar livre.

GOVERNO PORTUGUÊS NÃO SUBSTITUI PROFESSORES DISPENSADOS DA EPM

Os professores que a Escola Portuguesa de Macau (EPM)dispensar não irão ser substituídos, tendo em conta a falta destes profissionais, indicou o Ministério da Educação português, que pretende reduzir em 25% as mobilidades dos docentes de grupos deficitários. No início de Junho, a direcção da Escola Portuguesa de Macau comunicou a cinco professores e a uma técnica da instituição - cinco deles em Macau ao abrigo de uma licença especial de Portugal - que não ia renovar o vínculo laboral para o próximo ano letivo, alegando motivos de gestão. Só no departamento de Português da EPM, três professores viram o contrato terminado, todos detentores de bilhete de residente permanente. Num esclarecimento solicitado pela Lusa, fonte do gabinete do ministro da Educação, Ciência e Inovação explicou que, "dada a falta de professores em Portugal", este ministério "já deu indicações de que não vão ser disponibilizados professores para substituir os docentes que a direcção da Escola Portuguesa de Macau vier a dispensar". E recordou que, tal como definido no plano + Aulas + Sucesso, que visa reduzir o número de alunos com interrupções prolongadas de aulas, é intenção do Ministério da Educação, Ciência e Inovação reduzir em 25% o total de mobilidades estatutárias atribuídas a docentes de grupos de recrutamento deficitários, no ano lectivo 2024/2025. Nesta situação podem estar professores nas escolas portuguesas, mas também os destacados em serviços centrais ou regionais, em entidades públicas, federações, associações, entre outros.

BOMBEIROS E ID EM DESACORDO SOBRE MORTE DE HOMEM DE 50 ANOS

O Corpo de Bombeiros (CB) recebeu uma denúncia ontem de manhã de que um homem, residente de Macau, ter-se-á afogado na piscina do Centro Desportivo Olímpico de Taipa. O homem foi resgatado por nadadores-salvadores, mas não respirava nem tinha batimentos cardíacos. Segundo a investigação do CB, este homem não tinha ferimentos e foi levado para o Centro Hospitalar Conde São Januário, onde morreu. No entanto, o Instituto do Desporto (ID) indicou que, após a análise das câmaras de vigilância, o homem não entrou na água. O presidente do ID, Pun Weng Kun, expressou ainda profundo pesar pelo falecimento, segundo o canal em língua chinesa da Rádio Macau.

PJ ALERTA PARA ROUBO DE CONTAS ATRAVÉS DE MENSAGENS DE 'PHISHING' NO WHATSAPP

A Polícia Judiciária (PJ) lançou um apelo aos cidadãos para terem cuidado com SMS de 'phishing' do WhatsApp para evitar o roubo de contas na aplicação de comunicação. As autoridades disseram ter detectado recentemente que os burlões voltaram a enviar aleatoriamente para os cidadãos uma grande quantidade de mensagens de 'phishing', fingindo ser da aplicação de comunicação WhatsApp. Segundo indicou o comunicado da PJ, o conteúdo dessas mensagens afirma que na conta do cidadão foi detectada uma infracção e solicita ao utilizador que faça login na versão web através do link fornecido na mesma mensagem para completar a verificação, alegando que, caso o utilizador não acate esse pedido, a sua conta será restrita em 24 horas. Entretanto, quando os cidadãos clicam no link que lhes é indicado, surgem mais pedidos para fornecerem dados de login da conta, senhas e código de verificação de SMS de uso único. Dessa forma, os burlões conseguem roubar a permissão de login da conta dos utilizadores para acederem a outros dados pessoais. A PJ lembra aos cidadãos que em nenhum caso se deve clicar em links enviados por mensagens de texto.



澳門賽馬股份有限公司
COMPANHIA DE CORRIDAS DE CAVALOS DE MACAU S.A.
MACAU HORSE RACING COMPANY LIMITED

BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	MOP
Activos não correntes	
Activos fixos tangíveis	416,784,227
Investimentos de longo prazo em associada	903,367
Soma dos activos não correntes	417,687,594
Activos correntes	
Inventário	8,991,841
Dívidas a receber comerciais, e pré-pagamento	19,193,803
Montantes a receber das sociedades relacionadas	61,343,227
Caixa e equivalentes de caixa	32,116,386
Soma dos activos correntes	121,645,257
Total dos Activos	539,332,851
Passivos correntes	
Dívidas a pagar, comerciais e outras	92,458,073
Empréstimos e contas gerais de sócios e accionistas	228,943,684
Franchise a pagar de corridas de cavalos	337,905
Empréstimos bancários	77,285,555
Proveitos diferidos	1,757,168
Soma dos passivos correntes	400,782,385
Activos correntes - Passivos correntes	(279,137,128)
Passivos não correntes	
Proveitos diferidos	2,342,890
Soma dos passivos não correntes	2,342,890
Total dos Passivos	403,125,275
Total dos Activos - Total dos Passivos	136,207,576
Capitais próprios	
Capitais	1,000,000,000
Reservas	1,364,974,817
Resultados transitados	(2,228,767,241)
Total dos capitais próprios	136,207,576

Breve Relatório de Gestão

Desde a sua criação, a empresa tem estado empenhada em promover as corridas de cavalos, contribuindo assim para o turismo, emprego e prosperidade de Macau. Gostaríamos de agradecer ao Governo da RAEM pelo seu apoio e assistência a longo prazo à nossa empresa.

Devido à diminuição da atratividade das atividades de corridas de cavalos para os residentes locais e turistas nos últimos anos, as actividades de corridas de cavalos não podem atender às necessidades de desenvolvimento da sociedade actual, e a empresa, há vários anos, tem operado com prejuízo. De acordo com o excerto do contrato notarial assinado entre o Governo da RAEM e a Empresa em 15 de Janeiro de 2024, o contrato de reconhecimento notarial para a exploração exclusiva de corridas de cavalos será rescindido, e a exploração dos direitos de corridas de cavalos terminará em 31 de Março de 2024, e as actividades de corridas de cavalos serão encerradas a partir de 1 de Abril de 2024.

Ao longo dos anos, o Jockey Club tem atraído visitantes de diferentes regiões para desfrutar e experimentar a diversão das corridas de cavalos, criando uma atracção de entretenimento obrigatória para turistas e residentes locais, e contribuindo para o papel de Macau como um "Centro Mundial de Turismo e Lazer". No futuro, a Empresa irá cooperar activamente com o Governo da RAEM para acompanhar e lidar com vários trabalhos de acompanhamento, e esforçar-se por garantir a implementação efectiva do trabalho relevante.

Presidente do Conselho de Administração — Leong On Kei, Angela

Secretária e Administradora — Kong Ieong

CONSELHO FISCAL
PARECER

Exmos. Accionistas:

Em cumprimento do preceituado na lei e nos estatutos vigentes da Companhia de Corridas de Cavalos de Macau S.A., vem o Conselho Fiscal desta Companhia formular o seu parecer sobre o relatório, balanço e contas de gerência de 2023, que o Conselho de Administração da mesma Companhia submete à apreciação e resolução de V. Exas.

Verificámos que as contas estão certas e conforme com os processos e documentos justificativos.

Estando tudo em boa ordem, é nosso parecer:

1 Que sejam aprovado o relatório, o balanço e as contas apresentadas à vossa apreciação;
2. Que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração pela notável actividade exercida no decurso do ano findo de 2023.

Macau, 18 de Março de 2024
O Conselho Fiscal,

Ng Sze Yuen Terry
Presidente

Wong Sum Yi Summy
Vogal

CSC&Associados,SociedadedeAuditores
Representante Mok Chi Meng
Vogal

CSR 澳門清潔專營有限公司
CSR Macau - Companhia de Sistemas de Resíduos, Lda.

(Publicação ao abrigo do n.º 1 do artigo 1.º da Lei n.º 14/96/M, de 12 de Agosto)

Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2023

	2023 MOP	2022 MOP
Activos não correntes		
Activos fixos tangíveis	400,180	481,579
Activos por impostos diferidos	35,702	116,812
Soma dos activos não correntes	435,882	598,391
Activos correntes		
Inventários	6,801,901	6,965,503
Dívidas comerciais a receber	44,439,528	49,157,502
Pré-pagamentos, depósitos e outros a receber	4,931,187	4,594,057
Empréstimos e c/subsidiária do Grupo	48,943,622	56,087,493
Caixa e equivalentes de caixa	89,598,817	86,044,076
Soma dos activos correntes	194,715,055	202,848,631
Passivos correntes		
Dívidas comerciais a pagar	10,652,368	8,943,224
Outros a pagar e acréscimos	87,234,164	93,776,377
Empréstimos e c/gerais de associadas	570,000	380,000
Empréstimos e c/gerais de subsidiárias do Grupo	458,334	300,234
Conta do fundo de despesas de investimento	6,769,753	14,566,687
Provisões para Imposto Complementar de Rendimentos	2,568,456	1,718,424
Soma dos passivos correntes	108,253,075	119,684,946
Activo Corrente Líquido	86,461,980	83,163,685
Activo Total menos Passivo Corrente	86,897,862	83,762,076
Activo Líquido	86,897,862	83,762,076
Capitais próprios		
Capital	50,000,000	50,000,000
Reserva legal	25,000,000	25,000,000
Resultados transitados	11,897,862	8,762,076
Total do capital próprio	86,897,862	83,762,076

Administrador — Lei Man Sao

O Chefe da Contabilidade — Lai Ka Fai

Macau, 28 de Março de 2024

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – 2023

A Sociedade vem prestando, ininterruptamente e desde há muito tempo, serviços de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos da RAEM em todo o território da Região Administrativa Especial de Macau ("RAEM").

DESEMPENHO GERAL

Com o passar da epidemia do coronavírus, o ano de 2023 foi o ano da recuperação económica de Macau e a Sociedade tem vindo a cooperar activamente com as políticas do governo da Região Administrativa Especial de Macau para a manutenção de uma cidade limpa.

Apesar das mudanças no ambiente económico internacional e nas condições empresariais locais, toda a equipa da CSR MACAU, através de várias medidas eficazes de melhoria, continuou a manter e alcançar as metas financeiras esperadas no ano passado.

Estamos satisfeitos com os resultados continuamente apresentados pela Sociedade durante o ano de 2023. Os resultados e desempenho da Sociedade devem-se directamente à qualidade dos serviços prestados à RAEM durante o ano transacto.

A Sociedade continuará a prestar serviços de alta qualidade no futuro, assim contribuindo para a contínua melhoria do meio ambiente de Macau.

Aproveitamos esta oportunidade para expressar o nosso agradecimento e apreço a todos os funcionários pelo seu árduo trabalho e aos cidadãos de Macau pelo seu contínuo apoio.

Laurent, Alban PELLETIER
Presidente

NG Wai Hong – 吳慧紅
Administradora

François Jean-Marie JENNY
Administrador

CHENG Wing Kin – 鄭永堅
Administrador

LEI Man Sao – 李文壽
Administrador

Macau, aos 28 de Março de 2024.

Relatório do Auditor Independente sobre a Demonstração Financeira Resumida
Para os accionistas da CSR Macau – Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada
(Sociedade de responsabilidade limitada, registada em Macau)

A demonstração financeira resumida anexas que compreende a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2023, é extraída das demonstrações financeiras auditadas da CSR Macau – Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. Expressámos uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras no nosso relatório datado de 28 de Março de 2024.

A demonstração financeira resumida não contêm todas as divulgações exigidas pelas Normas de Relato Financeiro da Região Administrativa Especial de Macau. Por isso, a leitura da demonstração financeira resumida não substitui a leitura das demonstrações financeiras auditadas da CSR Macau – Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada.

Responsabilidade da Gerência pela Demonstração Financeira Resumida

A Gerência é responsável pela preparação de um resumo das demonstrações financeiras auditadas de acordo com a Lei n.º 14/96/M de 12 de Agosto da Região Administrativa Especial de Macau.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre a demonstração financeira resumida baseada nos nossos procedimentos, os quais foram conduzidos de acordo com a Norma Internacional de Auditoria (ISA) 810, *«Trabalhos para Relatar sobre Demonstrações Financeiras Resumidas»*, constante das Normas de Auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, a demonstração financeira resumida extraída das demonstrações financeiras auditadas da CSR Macau – Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 é consistente, em todos os aspectos materiais, com essas demonstrações financeiras, de acordo com a Lei n.º 14/96/M de 12 de Agosto da Região Administrativa Especial de Macau.

CHAN Wai Contabilista habilitado a exercer a profissão
Ernst & Young - Auditores
28 de Março de 2024, em Macau

Serviços de Saúde homenagearam os 1.063 residentes que doaram sangue cinco vezes em 2023

Em resposta ao Dia Mundial do Dador de Sangue, celebrado a 14 de Junho, os Serviços de Saúde (SSM) organizaram uma série de actividades promocionais e comemorativas durante esta última segunda-feira, dia 16 de Junho, para mostrar apreço aos dadores de sangue e recordar ao público a importância da dádiva de sangue voluntária.



SERVIÇOS DE SAÚDE

Realizou-se nesta última segunda-feira, dia 16 de Junho, a "Cerimónia de Atribuição Louvores aos Dadores de Sangue com 5 Doações", com 1.063 dadores de sangue que realizaram 5 doações em 2023, convidados para a cerimónia. Estiveram cerca de 320 pessoas presentes durante o evento.

O director dos Serviços de Saúde, Alvis Lo, em conjunto com outros quatro representantes dos SSM, entregaram o "Certificado de Apreciação de Dador de Sangue com 5 Doações" a todos os dadores presentes, a fim de expressar a sua gratidão pela contribuição dos residentes ao sistema de saúde de Macau.

Na sua intervenção durante a cerimónia, Alvis Lo mencionou o relatório do 20.º Congresso Nacional do Partido Comunista da China, onde a "salvaguarda da saúde das pessoas" destaca-se como ponto essencial, e que os SSM farão o possível para que a "saúde da população" esteja no topo da sua lista de prioridades. Deixou claro que os SSM se esforçam anualmente para manter a adequação e a estabilidade do abastecimento de sangue em Macau, através da melhoria contínua dos serviços de doação de sangue, da promoção activa da doação de sangue junto do público e da prestação de serviços de doação de sangue à população.

A "Cerimónia de Atribuição Louvores aos Dadores de Sangue com 5 Doações" foi organizada com o objectivo de atribuir certificados aos dadores que tenham doado sangue em Macau por um total de cinco vezes, no ano de 2023. Por um lado, para dar reconhecimento público aos dadores de sangue altruístas e, por outro lado, para despertar o interesse da comunidade e encorajar mais residentes a participar activamente nas actividades de doação de sangue, de modo a garantir que a reserva de sangue local possa ser renovada e mantida a um nível estável. Em 2023, um total de 14.200 residentes registaram-se para doar sangue, dos quais 12.708 doaram sangue com sucesso e 3.787 pacientes receberam um total de 16.271 unidades de sangue.

Alvis Lo salientou que, com o envelhecimento da população e a prevalência de doenças crónicas em Macau, a procura de sangue tem vindo a aumentar, havendo ainda necessidade de reforçar continuamente a promoção das actividades de doação de sangue e de obter o apoio dos dadores de sangue a longo prazo. Para satisfazer a actual procura de sangue nos hospitais de Macau, são necessários mais de 2.000 dadores por mês, ou seja, são necessários cerca de 70 dadores por dia.

Por isso, os residentes são instados a continuar a doar sangue e encorajados a partilhar esta missão comum, com a família, amigos e colegas, de modo a encorajar mais pessoas a juntarem-se à equipa de doação de sangue e a beneficiarem as pessoas mais necessitadas.

Além disso, como parte da série de actividades do Dia Mundial do Dador de Sangue, no dia 14 de Junho, o Centro de Transfusões de Sangue (CTS) ofereceu lembranças especiais aos dadores de sangue presentes e um total de 137 residentes registaram-se para doar sangue pela primeira vez.

E.C.

RELAÇÃO ENTRE MACAU E HENGQIN ESTÁ CADA VEZ MAIS ESTREITA

O Novo Bairro foi concluído em Novembro do ano passado, oferecendo um total de cerca de 4 mil unidades residenciais. Até agora, mais de 1,2 mil unidades e 350 lugares de estacionamento foram vendidos através de venda online, indicou Huang Yujie, presidente da Direcção dos Serviços de Assuntos de Subsistência da Zona de Cooperação. Por outro lado, o número de residentes de Macau que trabalham, vivem e residem na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin tem aumentado significativamente para cerca de 16 mil, dos quais mais de 6 mil trabalham na Zona de Cooperação Aprofundada.

NOVE HOMENS SUSPEITOS DE JOGO ILEGAL POR JOGAREM PÓQUER NA RUA

Nove homens residentes de Macau, com idades compreendidas entre os 57 e os 78 anos, foram interceptados quando jogavam póquer no Jardim Luís de Camões. Os homens são suspeitos de jogo ilegal por estarem a jogar na via pública e por apostarem dinheiro. Segundo o Jornal Ou Mun, os agentes do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) apreenderam três baralhos de cartas e algum dinheiro que alegadamente era usado para as apostas. O regime de jogo ilícito prevê multas para estes casos entre 300 e 1.000 patacas.

LANÇADA ATRIBUIÇÃO DE 750 QUOTAS PARA CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS ENTRE HONG KONG E MACAU

As autoridades locais deram ontem iniciação a uma nova ronda de atribuição de quotas regulares para a circulação de veículos particulares entre Hong Kong e Macau, com 650 quotas destinadas a entidades particulares e 100 a entidades comerciais. Com a atribuição de quotas, os veículos com matrículas de Macau podem viajar até Hong Kong, através da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Segundo a Direcção dos Serviço para os Assuntos de Tráfego (DSAT), as quotas da presente ronda serão atribuídas em conformidade com a continuação da lista de ordem estabelecida pelo sorteio para o ano de 2024. Os requerentes deverão preencher as informações e carregar os documentos necessários através do sistema online da DSAT até 25 de Setembro antes das 18h00. Após a análise dos documentos, o organismo notificará os requerentes dos resultados por SMS. Já os requerentes elegíveis deverão proceder à assinatura e ao pagamento nas instalações da DSAT entre 3 de Julho e 9 de Outubro, a fim de concluir o procedimento de requerimento. O atraso ou a inobservância das formas exigidas para a apresentação dos documentos requeridos ou para o pagamento das taxas será interpretado como renúncia à quota.

Macau continua a ser líder mundial no turismo e será ainda mais competitiva, afirma Pansy Ho

Pansy Ho, directora executiva da MGM China, considera que Macau e Hong Kong vão estar cada vez mais competitivas no futuro, negando que o desenvolvimento das regiões vizinhas esteja a enfraquecer o papel das RAE. A também presidente do grupo Shun Tak mostra-se optimista em relação ao futuro do território, frisando que Macau é atractiva para visitantes de diferentes perfis e a indústria do turismo ocupa uma posição de liderança a nível mundial.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

A presidente e directora executiva da MGM China, Pansy Ho, defende que Macau tem vindo a ser atractiva para uma variedade de fontes de turistas e será cada vez mais competente e competitiva no futuro, reiterando a sua confiança no mercado local.

A empresária salientou que, apesar de Macau ser um território pequeno, dispõe de "infraestruturas turísticas sólidas" e reúne as condições necessárias para acolher eventos de grande envergadura, nomeadamente com vantagens de ter hotéis de qualidade e uma rede de transportes próxima do interior da China e de Hong Kong.

"Com uma população de centenas de milhares, Macau consegue atingir uma capacidade de recepção de dezenas de milhões de turistas. Um lugar tão pequeno tem dezenas de milhares de quartos de hotel, e todos são de marcas [hoteleiras] internacionais de cinco estrelas, sendo único no mundo e um caso de exemplo global", assinalou Pansy Ho, que esteve num encontro com os meios de comunicação social da Grande Baía na segunda-feira, segundo noticiou o portal Allin Media.



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

Questionada por jornalistas se o papel de Macau e Hong Kong, enquanto "super-conectores" ao exterior, estaria a ser prejudicado pelo desenvolvimento económico de algumas cidades chinesas, Pansy Ho desvalorizou tal preocupação e partilhou a sua opinião sobre a posição de Macau e Hong Kong, considerando que a competitividade de Macau e Hong Kong não diminuirá, tornando-se mesmo cada vez mais forte. "Falo com a minha experiência real e não se trata de conversa fiada", disse a empresária, acreditando que a Grande Baía representa um novo dinamismo para as RAE elevarem a competitividade.

"A Grande Baía tem 80 milhões de habitantes e cinco aeroportos internacionais. Uma pequena área que já ultrapassou um país. Quem diria que não somos competitivos? Não posso concordar de todo", defendeu.

Pansy Ho acrescentou que Macau e Hong Kong têm a vantagem institucional de "Um País Dois, Sistemas" e estão em constante progresso, lembrando que as regiões não precisam de "fazer comparações cegas a curto prazo" com outros locais e devem apenas trabalhar para ter uma base sólida.

Além disso, a bilionária e filha do magnata de jogo de Macau Stanley Ho referiu que a indústria turística de Macau tem feito um grande avanço para diversificar os serviços prestados, estando numa posição de liderança internacional. Segundo Ho, a cidade é capaz de atrair diferentes clientes, sendo particularmente bem-vista entre os jovens e, actualmente, a maioria dos consumidores encontra-se na faixa etária dos 20 aos 50 anos. As empresas locais, neste sentido, têm de continuar a inovar para responder às mudanças de preferência de consumo dos clientes.

Pansy Ho afirmou ainda que Hong Kong continua a ser a principal plataforma financeira do mundo. Ao fazer uma comparação com o mercado global, a também presidente do grupo Shun Tak e vice-presidente da Associação Comercial de Macau destacou que, no passado, as pessoas costumavam ir desenvolver-se para os Estados Unidos dado o seu enorme mercado. "Mas não necessariamente agora porque há diversos tipos de restrições e podem acabar por regressar a Hong Kong. Assim, a posição de Hong Kong como centro financeiro não será eliminada", observou.

No entanto, Pansy Ho considera que vai levar algum tempo para um desenvolvimento ainda maior de Hong Kong, uma vez que a região precisa de novas competências e novos modelos para atrair mais investidores novos.

Em relação às perspectivas de investimento, Pansy Ho acredita que o potencial está nas indústrias emergentes e inovadoras, incluindo as novas energias e a inteligência artificial, cuja investigação e desenvolvimento actuais, segundo a mesma, estão concentrados na China.

EDP CONCLUI VENDA DE PARTICIPAÇÃO NA CEM POR 100 MILHÕES DE EUROS

A EDP concluiu a venda à China Three Gorges de uma participação de 50% que detinha na Energia Ásia Consultoria, empresa que detém 21,2% da Companhia de Electricidade de Macau-CEM, por cerca de 100 milhões de euros. Num comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a elétrica adianta que "a Energia Ásia era uma subsidiária detida a 50% pela EDP e 50% pela ACE Asia Co. Ltd", cujo único ativo é a participação de 21,2% na CEM, concessionária exclusiva nas atividades de transmissão, distribuição e comercialização de electricidade em Macau desde 1985. "Esta transacção está totalmente alinhada com o Plano de Negócio 2023-2026 da EDP, permitindo a realocação do seu capital nas suas actividades principais", salienta a mesma informação. O anúncio da venda foi comunicado ao mercado em 29 de Dezembro de 2023. De acordo com a informação disponível no site da EDP, a estatal chinesa China Three Gorges detinha a 31 de Dezembro do ano passado uma participação de 21,01% na EDP.

O "Pátria": 100 anos desde a primeira viagem aérea entre Portugal e Macau

Uma exposição itinerante, a apresentação do livro "De Portugal a Macau, a Viagem do Pátria", conferências e o descerramento de uma placa comemorativa serão as actividades em homenagem ao centenário da primeira viagem aérea entre Portugal e Macau, que acontece amanhã, dia 20 de Junho, às 16h45, no Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong. O evento está inserido nas comemorações do "Junho, Mês de Portugal na RAEM" e estende-se ao Clube Lusitano em Hong Kong.

Para celebrar o centenário da viagem aérea entre Portugal e Macau, o Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong receberá amanhã, dia 20 de Junho, uma comitiva composta por elementos do Município de Odemira, Universidade do Porto e Força Aérea Portuguesa, chefiada pela Comissão Organizadora do evento, que trazem consigo uma série de actividades.

As mesas de conferências darão início às 16h45, no Auditório Dr. Stanley Ho, seguidas pela apresentação do livro "De Portugal a Macau - A Viagem do Pátria", de Sarmento Beires. Também será inaugurada a exposição itinerante "Portugal Na Aventura de Voar", que reconstitui a história da viagem aérea inaugural entre Portugal e Macau. Além disso, será realizado o descerramento de uma placa evocativa do centenário, que contará com a presença da neta de Brito Paes, um dos afamados aviadores envolvidos na travessia. O mesmo programa será reproduzido no Clube Lusitano, em Hong Kong, a partir das 18h30.



A iniciativa faz parte das comemorações do "Junho - Mês de Portugal na RAEM", e o projecto é realizado em parceria com a Fundação Oriente e o Club Lusitano de Hong Kong, com o patrocínio do Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong e do Instituto Português do Oriente. O programa das comemorações estende-se até Setembro.

A comissão organizadora também destacou o envolvimento do Município de Odemira, que em 2024 uniu-se à Força Aérea Portuguesa e à Universidade do Porto para assinalar a comemoração do centenário da primeira viagem aérea entre Portugal e Macau, iniciada em Vila Nova de Milfontes, em 1924.

A SAGA DO "PÁTRIA"

O Primeiro Centenário da Independência do Brasil foi celebrado com a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, onde Sacadura Cabral e Gago Coutinho, a bordo do "Lusitânia", realizaram mais uma façanha exploratória portuguesa, carregada de simbologia e perícia.

Em 1924, Portugal voltou a fazer história na aviação, ao realizar com sucesso o primeiro voo entre Portugal e Macau. A bordo do avião "Pátria", entre o dia 7 de Abril e 20 de Junho, três aviadores portugueses, Brito Paes, Sarmento de Beires e Manuel Gouveia, completaram um percurso de mais de 13.000 quilómetros, que havia sido considerado impossível de ser realizado.

A imprensa portuguesa e estrangeira acompanhava de perto essa aventura, admirada com a fragilidade dos recursos técnicos utilizados pelos aviadores portugueses, em comparação ao material de ponta da aviação estrangeira. No entanto, o povo português não se impressionou com as dificuldades e mobilizou-se para apoiar a viagem, organizando várias actividades para arrecadar os fundos necessários.

O raide foi uma experiência única para os três aviadores, que sonhavam ligar Portugal a um dos seus pontos mais distantes, Macau. Além disso, foi um ensaio para o objectivo maior de dar a volta ao mundo de avião, um sonho da aviação da época.

O avião escolhido foi um Breguet XVI, um antigo bombardeiro nocturno de guerra, que transportava até 550kg de carga. Após completarem dois terços do percurso, o avião sofreu um acidente ao aterrar de emergência na Índia, devido a uma tempestade, e teve que ser substituído por outro avião usado, mais uma vez, comprado com fundos arrecadados pelo povo português.

Após o sucesso do raide, os aviadores foram recebidos como heróis pelas comunidades portuguesas em Macau, Hong Kong e Xangai, e regressaram a Portugal, desta vez pelo mar, com paragens em várias comunidades portuguesas na América. Em Lisboa, os três aviadores heróis foram recebidos com festa e condecorados com a Ordem de Torre Espada de Valor, Lealdade e Mérito pelo Presidente da República.

E.C.


O BAPTISMO DO PÁTRIA


BRITO PAES E SARMENTO DE BEIRES NA HORA DA PARTIDA

Tarifas para carros eléctricos vão "minar transformação verde da UE", diz Pequim

A China considera que as tarifas impostas pela Comissão Europeia aos veículos eléctricos chineses vão prejudicar a "transformação verde do bloco comunitário" e a resposta global às alterações climáticas.



As autoridades chinesas defenderam ontem que as tarifas impostas pela Comissão Europeia aos veículos eléctricos chineses vão prejudicar a "transformação verde do bloco comunitário" e a resposta global às alterações climáticas.

"As tarifas vão distorcer as cadeias de abastecimento automóvel globais e prejudicar os consumidores da União Europeia (UE). Além disso, vão prejudicar o próprio processo de transformação verde da UE e a resposta global às alterações climáticas", afirmou, em conferência de imprensa, o porta-voz da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma do país asiático.

Li Chao acrescentou que "o proteccionismo comercial não é a saída" e as tarifas "vão impedir o desenvolvimento saudável a longo prazo das empresas da UE".

A China "apoia activamente as empresas do setor automóvel em todo o mundo a participarem numa concorrência leal e a manterem a estabilidade das cadeias de abastecimento", acrescentou, afirmando esperar que a UE "seja prudente, respeite as leis económicas básicas e as regras da Organização Mundial do Comércio e ouça também a própria indústria".

À margem da conferência, Li defendeu que a indústria de veículos de novas energias se desenvolveu "muito rapidamente" na China e fornece "um grande número de modelos de alta qualidade". "São muito bem recebidos pelos consumidores nacionais e estrangeiros. A chave para este rápido desenvolvimento reside na aplicação da lei, no respeito pela concorrência no mercado e na nossa persistência na abertura. Além disso, o conceito de desenvolvimento ecológico está profundamente enraizado na sociedade, tornando-se uma tendência, e a indústria automóvel seguiu esta tendência orientada para o consumidor", afirmou.

De acordo com Li, foi a "plena concorrência do mercado" que levou as empresas a aumentar "o investimento em I&D [Investigação de Desenvolvimento], criando vantagens competitivas na China". O responsável sublinhou que empresas como a Tesla, a Volkswagen e a BMW não hesitaram em "investir na produção de veículos eléctricos na China".

As declarações surgiram depois de a Comissão Europeia ter anunciado, na quarta-feira, tarifas adicionais de 21%, em média, sobre as importações de veículos elétricos provenientes da China, na sequência de uma investigação aos subsídios atribuídos pelo Governo chinês, lançada em outubro do ano passado.

Cinco dias depois, o Ministério do Comércio chinês anunciou uma investigação 'antidumping' (concorrência desleal) contra algumas importações de carne de porco e derivados da UE, numa resposta antecipada às tarifas impostas por Bruxelas aos veículos eléctricos chineses. **Lusa**

EUA CRITICAM ACÇÕES "IMPRUDENTES" DA CHINA CONTRA FILIPINAS EM COLISÃO DE NAVIOS

Os Estados Unidos (EUA) consideraram ontem imprudentes e injustificadas as ações de Pequim contra as Filipinas numa zona disputada do Mar da China Meridional, onde um navio filipino e uma embarcação da guarda costeira chinesa colidiram. "Este tipo de comportamento é provocativo, imprudente e desnecessário. E poderia levar a mal-entendidos e erros de cálculo que podem resultar em algo muito maior e muito mais violento", disse aos jornalistas o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby. A Guarda Costeira chinesa indicou que a sua embarcação "tomou medidas de controlo" contra o navio filipino, que na sua opinião tinha acedido "ilegalmente" às águas do atol 'Second Thomas Shoal' (ilhas Spratly), sobre o qual ambos os países mantêm reivindicações territoriais. Já as Filipinas acusaram os navios chineses de "manobras perigosas" e de colocarem "em perigo a vida" de elementos da força operacional de Manila, além de terem "danificado" embarcações. As Filipinas já tinham rejeitado as acusações "enganosas e falsas" feitas pela guarda costeira da China, depois de Pequim ter garantido que um navio filipino ignorou os avisos chineses e causou a colisão. As tensões entre a China e as Filipinas aumentaram desde a chegada ao poder de Ferdinand Marcos Jr. em 2022, o Presidente filipino que reforçou a sua aliança militar com os Estados Unidos e expandiu o acesso às suas bases para as tropas norte-americanas, incluindo algum acesso estratégico ao Mar da China ou a Taiwan.

China acusa NATO de provocar discórdia

UCRÂNIA

A República Popular da China acusou a NATO de provocar a discórdia condenando directamente os comentários do secretário-Geral da organização, Jens Stoltenberg sobre o alegado apoio de Pequim à guerra da Rússia na Ucrânia. "Instamos (o Secretário-Geral da NATO) a deixar de culpar os outros e de semear a discórdia, e a não deitar 'achas para a fogueira'", disse Lin Jian, porta-voz da diplomacia chinesa.

Lin Jian, numa conferência de imprensa de imprensa em Pequim, sugeriu que Stoltenberg deve "fazer algo de concreto para uma resolução política da crise", referindo-se à guerra na Ucrânia.

O Presidente chinês Xi Jinping está a tentar "dar a impressão de que se está a afastar deste conflito, para evitar sanções e manter os fluxos comerciais", disse Stoltenberg durante uma visita aos Estados Unidos, o principal apoiante militar da Ucrânia.

"A realidade é que a China está a alimentar o maior conflito armado na Europa desde a Segunda Guerra Mundial e, ao mesmo tempo, quer manter boas relações com o Ocidente", disse o líder da NATO. "A menos que a China mude de rumo, os aliados vão ter de impor um preço. Deve haver consequências", defendeu Stoltenberg.

A República Popular da China afirma-se neutra no conflito mas nunca condenou a invasão russa da Ucrânia em Fevereiro de 2022 e, desde o início da guerra, recebeu o Presidente russo Vladimir Putin em diversas ocasiões.

Relativamente à questão da Ucrânia, Pequim apela regularmente ao respeito pela integridade territorial de todos os países, o que inclui implicitamente a Ucrânia, mas também apela à consideração das preocupações de segurança da Rússia.

No passado fim de semana, a República Popular da China não participou na conferência de paz sobre a Ucrânia organizada na Suíça, sobretudo porque a Rússia não se fez representar.



Dezenas de soldados norte-coreanos atravessam fronteira com a Coreia do Sul

Várias dezenas de soldados norte-coreanos atravessaram a fronteira com a Coreia do Sul antes de se retirarem depois de tiros de advertência do exército sul-coreano, anunciou ontem o Estado-Maior sul-coreano.



"Dezenas de soldados norte-coreanos atravessaram a linha de demarcação militar e recuaram para norte depois de terem sido disparados tiros de aviso" pelo Sul, declarou o Estado-Maior.

A incursão ocorreu poucas horas antes da chegada do Presidente russo, Vladimir Putin, à Coreia do Norte para uma rara visita de Estado. Noutro incidente, vários soldados norte-coreanos ficaram feridos quando minas explodiram perto da fronteira, disse a mesma fonte.

Os soldados realizavam trabalhos de desminagem e de colocação de minas ao longo da fronteira, mas "sofreram numerosas baixas em resultado de repetidas explosões de minas terrestres durante o trabalho", de acordo com um responsável do Estado-Maior sul-coreano.

Apesar disso, os militares do Norte "parecem estar a prosseguir as operações de forma imprudente", acrescentou a mesma fonte.

Nos últimos meses, a Coreia do Norte tem estado a trabalhar no sentido de desmantelar as estradas e os caminhos-de-ferro que ligavam o país ao Sul quando as relações entre os dois países eram melhores.

Pyongyang está também a reforçar as fortificações do lado norte-coreano, ao colocar minas, construir novas barreiras antitanque e limpar grandes áreas florestais, ainda de acordo com os militares do Sul. "As actividades da Coreia do Norte parecem ser uma medida destinada a reforçar o controlo interno, nomeadamente ao impedir as tropas norte-coreanas e os norte-coreanos de desertarem para o Sul", declarou o chefe do Estado-Maior.

Esta é a segunda vez em menos de duas semanas que soldados norte-coreanos atravessam a linha de demarcação intercoreana, que separa os dois Estados. Em 9 de Junho, soldados norte-coreanos entraram por breves momentos em território sul-coreano, retirando-se após avisos sonoros e tiros de advertência dos soldados sul-coreanos.

As duas Coreias estão separadas por uma zona desmilitarizada (DMZ) com quatro quilómetros de largura. Os lados norte e sul-coreanos da DMZ estão fortemente fortificados, mas a linha de demarcação propriamente dita, situada no meio desta zona cheia de minas, está apenas assinalada de forma simples

As relações entre o Norte e o Sul atravessam atualmente um dos períodos mais tensos dos últimos anos. Os dois países continuam tecnicamente em guerra, tendo o conflito de 1950-1953 terminado num armistício e não num tratado de paz.

Nas últimas semanas, Pyongyang enviou para a Coreia do Sul centenas de balões carregados de lixo, como pontas de cigarro, papel higiénico e excrementos de animais.

A intenção de Pyongyang era retaliar contra o envio, por associações de desertores do Norte, de balões com panfletos hostis a Kim Jong-un e à família do líder, dólares, além de séries e música sul-coreanas. O Norte e o Sul também instalaram altifalantes perto da fronteira com o objectivo de retomar as emissões de propaganda, suspensas desde 2018. **Lusa**

PRESIDENTE DA TOYOTA REELEITO NA ASSEMBLEIA GERAL APESAR DE ESCÂNDALOS

Akio Toyoda foi ontem reeleito presidente do conselho de administração da Toyota, mas não sem queixas, uma vez que alguns acionistas o consideraram responsável pelos escândalos na certificação de veículos. O presidente, de 68 anos, foi reeleito na assembleia geral anual realizada na sede do grupo na cidade de Toyota (centro do Japão), mas o índice de aprovação só será publicado esta quarta-feira, disse um porta-voz à agência de notícias France-Presse. No entanto, o resultado poderá ser inferior ao do ano passado (85%) e ainda mais distante dos anos anteriores, quando era director-geral. Duas grandes empresas internacionais de consultoria em matéria de votação em assembleias gerais, Glass Lewis e Institutional Shareholder Services (ISS), recomendaram que os acionistas do gigante japonês automóvel votassem contra a reeleição de Toyoda este ano, por considerarem o dirigente o principal responsável pelos escândalos recentes. Nos últimos anos, foram divulgadas irregularidades nos testes de certificação de veículos para o mercado japonês no seio do grupo, primeiro em algumas das filiais (Hino Motors, Daihatsu, Toyota Industries) e, desde o início de Junho, na própria Toyota. Embora o impacto financeiro destes casos seja pouco significativo para o grupo, prejudicaram a imagem no Japão, onde a Toyota gostava de se considerar um modelo de boa governação. No ano passado, Toyoda entregou as rédeas da gestão a Koji Sato, de 54 anos. Mas alguns observadores apontaram que Akio Toyoda, neto do fundador do grupo, pode ainda interferir nas decisões nos bastidores.



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Liquidação do activo nº. CV1-23-0001-CFI-C 1º Juízo Cível

Insolvente: **FREDERICO ALEXANDRE DOS SANTOS ROSÁRIO**, casado, titular do B.I.R.M. n.º 5xx0xx2(8), residente em Macau, na Avenida dos Jardins do Oceano, nº 147, Edifício Beira Mar Lei Loi, 12º "B", Taipa. --

Administrador: **Dra. Joana Chan**, com domicílio professional em Macau, na Avenida da Praia Grande, n.º 759, 3.º andar.

***

FAZ-SE SABER, que foi designado o dia 19 de Julho de 2024, pelas 10:00, no local de arrematação deste Tribunal e no processo acima indicado, para venda por meio de propostas em carta fechada, do seguinte bem:

QUOTAS

Verba 1

Denominação: Quota social no valor nominal de MOP7,500.00 de Terra Engenharia e Comércio Lda. (registo commercial n.º 33782 SO).

Valor base de licitação: MOP5,250.00.

Verba 2

Denominação: Quota social no valor nominal de MOP50,000.00 de Capital Nobre Consultoria e Importação e Exportação (registo commercial n.º 42466 SO).

Valor base de licitação: MOP35,000.00.

Verba 3

Denominação: Quota social no valor nominal de MOP6,000.00 de Infinito Comércio Companhia Lda. (registo commercial n.º 44722 SO).

Valor base de licitação: MOP4,200.00.

Verba 4

Denominação: Quota social no valor nominal de MOP15,300.00 de Alta Classe Macau Lda. (registo commercial n.º 59395 SO).

Valor base de licitação: MOP10,710.00.

Verba 5

Denominação: Quota social no valor nominal de MOP5,300.00 de Grupo Playmedia Lda. (registo commercial n.º 65239 SO).

Valor base de licitação: MOP3,710.00.

***

São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregar na Secção Central deste Tribunal, as suas propostas, até ao dia 18 de Julho de 2024, pelas 17:45, sendo que o preço das propostas devem ser superior ao valor acima indicado, devendo o envelope da proposta, conter, a indicação de "**PROPOSTA EM CARTA FECHADA**" bem como o "**NÚMERO DO PROCESSO: CV1-23-0001-CFI-C**".

No dia da abertura das propostas podem, querendo, os proponentes assistir ao acto.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do bem supra referido, podem, querendo, exercer o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do art. 787.º do C.P.C..

Na R.A.E.M., 06/06/2024

A Magistrada do M.P.
Ho I Sut
*
O Escrivão Judicial Adjunto,
Pak Wa Fai

2ª VEZ **"PF" 19 de Junho de 2024**

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Processo de Execução Ordinária nº. CV1-18-0171-CEO 1º Juízo Cível

EXEQUENTE: **KUAN WAI KIT**, residente em Macau, na Rua do Almirante Costa Cabral, nº 107, Edifício Seng Lei, R/C, Bloco C.

EXECUTADOS: **SIO IOK LENG**, titular do BIRM n. 13xx5xx(0), residente em Macau, na Rua do Padre Eugénio Taverna, nº 277, Edifício Pat Tat San Chun do 6º andar Bloco BT e;

KAM SE IN, titular do BIRM n. 13xx9xx(6), residente em Macau, na Estrada Marginal da Areia Preta, Tong Wa San Chun, Bloco 14, 2º andar G.

***

FAZ-SE SABER, que foi designado o dia **11 de Setembro de 2024, pelas 09:30**, na deste Tribunal e no processo acima indicado, para venda por meio de propostas em carta fechada, do seguinte bem:

Direito do Imóvel

Direito adquirido pela executada **SIO IOK LENG**, em comum mas não foi identificada a respectiva quota-parte, da fracção autónoma denominada por BT6, para fins habitacionais, situada na Rua do Padre Eugénio Taverna, nº 277, Edifício Pat Tat San Chun do 6º andar Bloco BT, descrita do imóvel acima indicado sob o nº 21559, inscrita no Livro B51 fls. 133 verso, propriedade nº 071752, registo de proprietário nº 163991G.

*

O Valor base da venda: MOP500.000,00.

***

São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregar na Secção Central deste Tribunal, as suas propostas, até ao dia **10 de Setembro de 2024, pelas 17:45**, sendo que o preço das propostas devem ser superior ao valor acima indicado, devendo o envelope da proposta, conter, a indicação de "**PROPOSTA EM CARTA FECHADA**" bem como o "**NÚMERO DO PROCESSO: CV1-18-0171-CEO**".

No dia da abertura das propostas podendo, querendo, os proponentes assistir ao acto.

Durante o prazo dos editais e anúncios, os proponentes, a fim de proteger os seus interesses, podem, caso queiram, antes de apresentar quaisquer propostas dirigir-se aos depositários e comproprietários **CHAN LIN KIO** e **SIO TAK SENG**, ambos residentes em Macau, na Rua do Padre Eugénio Taverna, nº 277, Edifício Pat Tat San Chun do 6º andar Bloco BT. Os depositários e comproprietários, por sua vez, está obrigado a mostrar o bem a quem pretenda examiná-lo, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do bem supra referido, podem, querendo, exercer o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do art. 787.º do C.P.C.

Na R.A.E.M., 7 de Junho de 2024.

***

O Juiz
Chan Io Chao
*
O Escrivão Judicial Especialista
Lam Chi Wai

2ª VEZ **"PF" 19 de Junho de 2024**



www.dsat.gov.mo
Linha Aberta para os Assuntos de Tráfego
8866 6363

ANÚNCIO
Notificação n.º 12 /DV/DDAVC/2024

Tendo em conta que o número de interessados inviabiliza a adopção da forma de notificação pessoal, procedo, nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, à seguinte notificação edital:

1. Dado que os veículos inframencionados não se apresentaram à inspecção periódica obrigatória, na data indicada, notifico, nos termos do n.º 9 do artigo 51.º do Regulamento do Trânsito Rodoviário em vigor, os proprietários e interessados dos veículos para, **no prazo de um mês a contar da data da publicação da presente notificação, apresentarem os veículos em causa à inspecção na DSAT**. Caso contrário, decorridos 6 meses após o termo do prazo referido, as matrículas dos veículos em causa serão canceladas.

Veículos que não compareceram à inspecção periódica obrigatória em Maio de 2024 e que devem ser apresentados à inspecção dentro do prazo de 1 mês

AUTOMÓVEIS LIGEIROS

AA-45-99 AA-49-17 AA-59-01 AA-61-06 AA-64-07 AA-66-61 AA-66-86 AA-68-96 AA-76-36 AA-97-72 AA-98-44 AB-19-81 AB-23-74
AB-27-69 M-16-66 M-50-05 M-80-80 M-82-81 MA-22-88 MA-33-33 MB-26-88 MC-68-18 MC-93-33 MC-93-63 MD-41-21 MD-66-83
MD-70-87 ME-50-80 ME-51-02 ME-55-25 ME-88-87 ME-99-39 MF-18-75 MF-22-88 MF-82-11 MF-83-28 MF-93-15 MF-98-78 MH-16-33
MH-44-14 MH-85-98 MH-88-22 MH-90-10 MI-13-79 MI-20-65 MI-21-06 MI-21-18 MI-22-01 MI-22-45 MI-22-83 MI-23-19 MI-23-40
MI-25-15 MI-26-31 MI-26-61 MI-27-92 MI-28-89 MI-29-76 MI-35-66 MI-35-82 MI-37-30 MI-38-11 MI-39-36 MI-39-56 MI-41-02
MI-42-38 MI-64-51 MI-72-30 MI-88-33 MJ-32-31 MJ-33-71 MJ-33-93 MJ-33-99 MJ-44-87 MJ-47-30 MJ-47-81 MJ-48-07 MJ-49-83
MJ-50-14 MJ-50-19 MJ-50-68 MJ-53-59 MJ-61-31 MJ-61-93 MJ-62-00 MJ-62-07 MJ-63-88 MJ-87-71 MJ-89-79 MJ-90-20 MJ-91-78
MJ-95-41 MJ-95-71 MK-37-90 MK-38-05 MK-40-67 MK-41-08 MK-42-42 MK-43-10 MK-43-15 MK-43-17 MK-46-64 MK-46-66 MK-46-95
MK-47-04 MK-47-42 MK-47-51 MK-47-66 MK-61-09 MK-61-40 MK-61-95 MK-63-90 MK-64-34 MK-64-97 MK-65-15 MK-65-57 MK-65-63
MK-66-87 MK-68-53 MK-69-15 MK-69-55 MK-70-17 MK-70-67 MK-70-76 MK-72-85 MK-72-98 MK-73-93 MK-74-17 MK-75-52 MK-75-74
MK-76-06 MK-76-13 MK-76-92 MK-77-60 MK-78-07 MK-78-25 MK-78-55 MK-80-98 MK-83-25 MK-88-28 MK-91-91 MK-95-16 MK-95-83
MK-96-09 MK-96-45 ML-11-41 ML-11-80 ML-12-10 ML-12-75 ML-44-03 ML-60-18 ML-69-87 ML-85-73 ML-87-93 ML-96-66 MM-14-18
MM-22-18 MM-33-82 MM-41-52 MM-87-77 MN-16-61 MN-41-41 MN-74-04 MN-87-91 MN-87-94 MN-88-15 MN-88-72 MN-90-46 MN-90-48
MN-90-77 MN-91-06 MN-92-81 MO-11-21 MO-19-52 MO-55-08 MO-56-10 MO-56-40 MO-56-58 MO-56-61 MO-56-94 MO-57-06 MO-57-14
MO-57-16 MO-57-35 MO-57-36 MO-58-15 MO-58-40 MO-58-62 MO-59-10 MO-59-12 MO-59-25 MO-59-33 MO-60-18 MO-60-38 MO-60-48
MO-60-86 MO-61-36 MO-62-63 MO-68-89 MO-97-15 MO-97-88 MP-10-34 MP-21-73 MP-30-89 MP-36-08 MP-38-26 MP-42-01 MP-42-13
MP-42-56 MP-43-01 MP-43-22 MP-43-30 MP-43-50 MP-44-31 MP-44-75 MP-44-96 MP-45-15 MP-45-30 MP-45-52 MP-45-58 MP-45-93
MP-46-05 MP-46-32 MP-46-53 MP-51-00 MP-62-26 MP-86-66 MP-99-29 MQ-25-25 MQ-39-62 MQ-41-32 MQ-42-87 MQ-43-81 MQ-45-04
MQ-45-07 MQ-45-21 MQ-45-38 MQ-45-83 MQ-46-95 MQ-47-43 MQ-48-48 MQ-53-66 MR-10-65 MR-48-85 MR-53-80 MR-54-35 MR-56-63
MR-58-42 MR-59-76 MR-60-33 MR-60-52 MR-61-98 MR-62-56 MR-63-03 MR-63-41 MR-63-84 MR-64-04 MR-64-37 MR-65-16 MR-65-57
MR-66-02 MR-66-42 MR-67-01 MR-67-22 MR-67-51 MR-68-32 MR-68-36 MR-68-43 MR-68-93 MR-70-33 MR-70-79 MR-71-00 MR-73-34
MR-99-11 MS-19-70 MS-21-68 MS-40-00 MS-50-05 MS-58-58 MS-58-88 MS-72-22 MS-78-68 MS-82-88 MS-84-51 MS-85-31 MS-87-62
MS-88-13 MS-90-14 MS-93-28 MS-93-52 MS-94-03 MS-94-93 MS-94-96 MS-95-79 MS-96-14 MS-96-35 MS-96-77 MS-96-98 MS-97-27
MS-97-72 MS-98-30 MS-99-65 MT-11-14 MT-11-46 MT-12-24 MT-13-82 MT-14-38 MT-26-18 MT-34-35 MT-49-74 MT-52-22 MT-56-78
MT-64-04 MT-66-18 MT-68-26 MT-71-38 MT-75-55 MT-80-88 MT-90-09 MU-11-15 MU-23-65 MU-23-74 MU-27-32 MU-27-48 MU-31-17
MU-31-42 MU-31-54 MU-31-76 MU-33-09 MU-33-65 MU-34-40 MU-34-49 MU-35-05 MU-35-47 MU-35-80 MU-35-94 MU-36-05 MU-36-27
MU-37-03 MU-37-49 MU-37-63 MU-37-97 MU-38-39 MU-38-43 MU-38-93 MU-39-03 MU-39-08 MU-39-80 MU-40-27 MU-40-99 MU-41-07
MU-48-29 MU-52-13 MU-59-53 MU-82-90 MU-88-06 MU-88-23 MU-90-23 MW-18-12 MW-33-15 MW-33-67 MW-39-08 MW-73-21 MW-91-81
MW-92-75 MX-16-20 MX-22-50 MX-29-61 MX-39-70 MX-50-80 MX-52-53 MX-55-23 MX-68-85 MX-68-95 MX-81-39 MX-87-23 MY-18-91
MY-37-19 MY-37-41 MY-41-83 MY-43-29 MY-44-96 MY-48-35 MY-48-95 MY-64-29 MY-69-81 MY-81-93 MY-97-61 MZ-29-86 MZ-38-55
MZ-45-70 MZ-49-42 MZ-55-28 MZ-59-40 MZ-65-41 MZ-69-66 MZ-72-95 MZ-76-99 MZ-79-17 MZ-83-30 MZ-92-21

AUTOMÓVEIS PESADOS

AA-94-53 MI-24-91 MI-77-09 MJ-77-31 MJ-89-53 ML-48-50 ML-54-50 ML-57-38 ML-57-72 ML-58-81 MM-15-40 MM-25-88 MM-30-52
MM-40-31 MN-25-51 MN-92-63 MO-34-78 MO-35-01 MO-67-27 MO-69-47 MP-45-37 MP-46-93 MR-64-25 MT-13-08 MT-18-97 MW-35-36
MW-37-12 MX-69-42 MY-42-36

CICLOMOTORES

CM-8188 CM-14011 CM-15666 CM-23456 CM-32544 CM-33255 CM-34030 CM-38452 CM-40806 CM-42744 CM-42921 CM-46583 CM-47327
CM-47425 CM-50386 CM-50604 CM-50693 CM-50816 CM-53060 CM-53082 CM-53222 CM-54238 CM-54412 CM-54424 CM-54521 CM-54646
CM-54692 CM-55120 CM-55156 CM-55252 CM-56699 CM-56967 CM-56996 CM-58123 CM-72631 CM-72632 CM-72737 CM-72766 CM-72780
CM-72840 CM-72888 CM-75441 CM-75512 CM-75520 CM-75556 CM-75575 CM-75600 CM-77766 CM-79441 CM-79446 CM-80719 CM-81211
CM-81260 CM-81274 CM-82527 CM-82572 CM-82699 CM-82728 CM-82748 CM-82797 CM-82952 CM-83456 CM-85501 CM-86398 CM-86515
CM-86902

MOTOCICLOS

M-85-58 MA-72-83 MB-16-79 MC-35-77 MC-70-63 MD-15-32 MD-68-61 MD-85-54 MD-87-32 MD-87-64 MD-87-98 MD-89-45 MD-96-28
ME-48-68 ME-49-55 ME-88-18 ME-94-17 MF-11-77 MF-15-02 MF-16-72 MF-16-75 MF-16-98 MF-17-38 MF-17-61 MF-17-76 MF-66-39
MF-66-72 MF-67-49 MF-68-11 MF-68-17 MF-70-16 MF-70-34 MF-78-47 MF-78-70 MF-80-12 MF-80-85 MF-81-53 MF-82-22 MF-82-24
MF-82-41 MF-82-44 MF-83-09 MF-84-06 MF-84-88 MF-85-92 MF-98-74 MF-99-59 MF-99-69 MF-99-94 MG-12-51 MG-12-78 MI-27-88
MI-32-37 MI-32-55 MI-32-72 MI-33-10 MI-33-27 MI-34-20 MI-35-19 MI-35-64 MI-36-11 MI-36-47 MJ-14-52 MJ-14-60 MJ-14-70
MJ-15-04 MJ-15-48 MJ-15-76 MJ-16-14 MJ-16-30 MJ-16-57 MJ-16-70 MJ-16-93 MJ-17-01 MJ-17-76 MJ-17-96 MJ-19-29 MJ-19-75
MJ-19-92 MJ-19-93 MJ-20-12 MJ-20-29 MJ-87-86 MJ-88-01 MJ-88-02 MJ-88-42 MJ-88-85 MJ-90-17 MJ-90-22 MJ-90-82 MJ-90-91
MJ-91-26 MJ-91-54 MJ-91-86 MJ-92-03 MJ-92-09 MJ-92-11 MJ-92-12 MJ-93-25 MJ-93-61 MJ-93-64 MJ-93-92 MJ-93-95 MJ-94-09
MJ-94-58 MJ-94-65 MK-31-31 MK-72-89 MK-73-02 MK-73-15 MK-73-61 MK-73-63 MK-73-90 MK-74-17 MK-74-26 MK-74-45 MK-74-55
MK-74-57 MK-74-82 MK-74-83 MK-74-94 MK-75-70 MK-76-26 MK-76-56 MK-76-84 MK-77-20 ML-48-34 ML-48-86 ML-54-47 ML-55-54
ML-55-70 ML-57-09 ML-57-12 ML-58-75 MM-18-48 MM-22-05 MM-43-10 MM-44-18 MM-44-37 MM-45-46 MM-45-58 MM-46-08 MM-46-60
MM-46-81 MM-47-39 MM-47-56 MM-48-74 MM-48-89 MM-49-36 MM-49-72 MM-49-73 MM-50-65 MM-53-07 MM-53-50 MM-59-99 MM-87-11
MN-42-39 MN-47-56 MN-48-61 MN-49-26 MN-49-94 MN-50-60 MN-50-86 MN-52-05 MN-52-28 MN-52-57 MN-53-06 MN-53-21 MN-53-34
MN-53-64 MN-53-94 MN-54-30 MN-54-31 MN-54-34 MN-54-41 MN-54-58 MN-54-73 MN-54-81 MN-54-85 MN-55-18 MN-55-37 MN-55-42
MN-55-70 MN-56-30 MN-56-31 MN-56-44 MN-56-93 MN-57-10 MN-57-30 MN-57-32 MN-57-55 MN-57-71 MN-58-22 MN-58-26 MN-58-66
MN-58-69 MN-58-73 MN-59-17 MN-59-53 MN-59-73 MN-59-90 MN-61-73 MN-62-05 MO-13-26 MO-29-22 MO-66-66 MP-32-51 MR-25-07
MR-53-82 MU-14-59 MW-60-10

SEMI-REBOQUES

520

2. Dado que os veículos inframencionados não se apresentaram à inspecção periódica obrigatória nos termos da Notificação da DSAT n.º 17/DV/DDAVC/2023, publicada em 18/10/2023, notifico, nos termos do n.º 12 do artigo 51.º do Regulamento do Trânsito Rodoviário em vigor, os proprietários e interessados dos veículos para, no prazo de 10 dias a contar da publicação desta notificação, apresentarem, nas áreas de atendimento desta Direcção de Serviços, **alegações escritas sobre o processo de cancelamento da matrícula do veículo**.

Veículos que não compareceram à inspecção periódica obrigatória em Setembro de 2023 e cujas matrículas serão canceladas em 1 de Julho de 2024

AUTOMÓVEIS LIGEIROS

AA-14-26 AA-54-83 AA-62-46 AA-76-91 AA-83-62 AB-10-05 MA-66-38 MC-10-13 MD-71-71 ME-62-26 ME-68-08 MG-64-68 MI-17-77
MI-89-99 ML-32-22 ML-72-80 MM-36-36 MM-60-48 MM-60-82 MM-60-99 MM-61-02 MM-61-97 MM-62-48 MM-64-15 MM-64-58 MM-64-61
MM-65-40 MM-67-58 MM-67-87 MM-68-41 MM-70-22 MM-93-98 MM-95-94 MM-96-89 MM-97-18 MM-97-54 MM-97-63 MN-10-99 MN-11-03
MN-13-64 MN-13-85 MN-14-15 MN-14-69 MN-15-31 MN-17-18 MN-17-57 MN-17-66 MN-17-92 MN-19-87 MN-19-97 MN-21-50 MN-22-70
MN-23-52 MN-23-69 MN-23-86 MO-15-21 MO-15-58 MO-17-46 MO-18-72 MO-35-04 MO-76-88 MO-77-27 MO-77-58 MO-78-36 MO-79-88
MO-80-06 MO-80-49 MO-81-55 MO-82-01 MO-82-58 MO-82-77 MO-83-75 MO-84-46 MO-96-66 MO-99-19 MP-41-17 MP-73-56 MP-74-67
MP-74-90 MP-74-97 MP-75-33 MP-80-01 MQ-33-32 MQ-66-44 MQ-76-49 MQ-77-35 MQ-77-36 MQ-78-55 MQ-79-12 MQ-80-20 MQ-80-78
MQ-81-76 MQ-81-99 MQ-83-96 MQ-84-38 MQ-84-75 MR-39-89 MR-82-95 MR-91-53 MR-91-71 MR-95-49 MR-97-28 MS-10-15 MS-10-84
MS-10-91 MS-11-29 MS-12-95 MS-14-56 MS-14-99 MS-16-30 MS-18-90 MS-18-99 MS-26-88 MS-33-36 MS-86-83 MS-88-00 MS-91-14
MS-98-77 MS-99-88 MT-37-49 MT-41-55 MT-43-56 MT-46-75 MT-47-32 MT-47-37 MT-47-68 MT-48-07 MT-49-10 MT-49-36 MT-50-24
MT-50-48 MT-52-65 MT-93-56 MT-95-95 MU-42-36 MU-66-79 MU-68-71 MU-91-88 MW-55-05 MW-93-91 MX-20-04 MX-24-48 MX-29-10
MX-70-61 MX-74-65 MX-86-72 MY-83-16 MZ-30-25 MZ-62-86

AUTOMÓVEIS PESADOS

MO-68-45 MW-37-39

CICLOMOTORES

CM-43045 CM-64633 CM-64760 CM-64839 CM-64862 CM-65094 CM-66917 CM-67526 CM-67610 CM-67690 CM-67957 CM-73702 CM-73722
CM-73767 CM-73844 CM-76094 CM-76187 CM-76191 CM-76298 CM-76307 CM-77708 CM-77812 CM-77843 CM-77874 CM-77880 CM-77932
CM-78092 CM-79954 CM-80025 CM-80034 CM-81133 CM-81490 CM-81651 CM-81881 CM-82245 CM-83054 CM-83358 CM-83457 CM-85859
CM-86467 CM-87671

MOTOCICLOS

MA-97-81 MB-63-23 MD-99-59 ME-57-13 MG-13-14 MG-76-56 MG-78-33 MG-79-62 MG-82-38 MG-82-83 MG-84-79 MG-85-74 MH-19-57
MH-20-18 MH-20-54 MH-23-89 MH-28-29 MH-28-61 MH-29-51 MH-29-84 MH-30-14 MH-30-58 MH-30-60 MH-31-07 MH-33-78 MH-34-22
MH-34-32 MH-34-80 MH-36-73 MH-38-91 MH-39-90 MH-40-86 MI-13-68 MI-57-71 MI-57-84 MI-58-46 MI-60-24 MI-62-98 MI-64-09
MJ-28-28 MJ-37-48 MJ-39-21 MJ-39-41 MJ-39-71 MJ-40-71 MJ-40-83 MJ-42-53 MJ-42-91 MJ-92-88 MK-24-92 MK-25-53 MK-26-36
MK-27-61 MK-28-92 MK-30-01 MK-30-04 MK-30-27 MK-94-77 MK-95-59 MK-96-30 MK-96-40 MK-97-24 MK-98-15 MK-98-41 MK-98-49
MK-99-08 MK-99-59 MK-99-84 ML-11-43 ML-11-47 ML-33-32 ML-74-85 ML-76-48 ML-77-95 ML-78-79 ML-80-78 ML-82-12 ML-83-12
ML-83-48 ML-86-16 ML-86-24 MM-56-39 MM-69-48 MM-70-36 MM-70-64 MM-71-18 MM-72-08 MM-72-19 MM-73-33 MM-74-72 MM-75-48
MM-75-50 MM-75-76 MM-75-91 MM-75-97 MM-76-54 MM-77-26 MM-77-36 MM-78-04 MM-78-49 MM-78-64 MM-79-48 MM-79-75 MM-79-80
MM-79-89 MM-79-90 MM-80-43 MM-80-49 MM-80-74 MM-81-09 MM-81-32 MM-81-56 MM-82-20 MM-83-03 MM-83-52 MM-83-96 MN-11-77
MN-91-05 MO-68-21 MO-76-10 MR-64-41 MR-68-88 MS-32-29 MT-79-38 MU-32-47

3. Dado que os veículos inframencionados não se apresentaram à inspecção periódica obrigatória nos termos da Notificação da DSAT n.º 16/DV/DDAVC/2023, publicada em 19/09/2023, notifico os proprietários e interessados dos veículos, nos termos do n.º 12 do artigo 51.º do Regulamento do Trânsito Rodoviário em vigor, **o cancelamento das matrículas dos veículos em causa, no dia 1 de Junho de 2024**. Os proprietários ou interessados podem, nos termos dos artigos 145.°a 149.° do Código do Procedimento Administrativo, me apresentar reclamação, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da publicação da presente notificação; e/ou, nos termos do artigo 153.º e do n.º 1 do artigo 155.º do mesmo Código, interpor, no prazo de 30 (trinta) dias, recurso hierárquico necessário junto do Secretário para os Transportes e Obras Públicas. Salvo actos nulos, os actos são apenas susceptíveis de recurso contencioso junto do Tribunal Administrativo após a interposição de recurso hierárquico necessário.

Veículos que não compareceram à inspecção periódica obrigatória e cujas matrículas foram canceladas em 1 de Junho de 2024

AUTOMÓVEIS LIGEIROS

AA-13-03 AA-13-26 AA-18-17 MB-68-86 MC-66-82 ME-22-88 MG-31-88 MJ-45-41 MK-11-47 ML-35-55 ML-62-88 ML-66-60 MM-24-53
MM-26-93 MM-29-01 MM-29-51 MM-29-77 MM-31-08 MM-31-49 MM-32-63 MM-33-90 MM-33-92 MM-34-28 MM-34-82 MM-38-27 MM-38-79
MM-40-86 MM-42-87 MM-44-70 MM-44-75 MM-46-61 MM-47-27 MM-47-74 MM-48-44 MM-48-93 MM-48-97 MM-50-18 MM-50-68 MM-50-73
MM-52-48 MM-52-69 MM-52-79 MM-53-34 MM-54-31 MM-58-07 MM-59-36 MM-59-64 MM-60-66 MO-10-47 MO-11-29 MO-11-48 MO-26-36
MO-75-73 MO-77-38 MO-77-77 MP-59-90 MP-62-79 MP-63-35 MP-65-04 MQ-35-98 MQ-42-72 MQ-57-93 MQ-65-88 MQ-70-18 MQ-70-35
MQ-70-53 MQ-72-09 MQ-77-53 MQ-88-19 MR-89-96 MR-93-36 MR-95-55 MR-97-02 MS-10-29 MS-80-19 MT-29-79 MT-32-47 MT-33-86
MT-35-49 MT-36-17 MT-36-21 MT-37-38 MT-38-09 MT-38-37 MT-38-77 MT-39-80 MT-40-60 MT-41-16 MT-41-58 MT-42-78 MT-45-13
MU-76-85 MW-45-07 MW-48-79 MW-67-64 MX-40-88 MX-47-82 MX-53-66 MY-46-52 MY-56-99 MY-85-30 MZ-13-30 MZ-20-06 MZ-58-88
MZ-83-60

AUTOMÓVEIS PESADOS

MC-40-41 MD-39-09

CICLOMOTORES

CM-39901 CM-45027 CM-62603 CM-63486 CM-63804 CM-63841 CM-63961 CM-64608 CM-73418 CM-73476 CM-73485 CM-73642 CM-76030
CM-77175 CM-77204 CM-77302 CM-77328 CM-77474 CM-77516 CM-77557 CM-77636 CM-79795 CM-79856 CM-79861 CM-81430 CM-81473
CM-81506 CM-82085 CM-82774 CM-82849 CM-83183 CM-83342 CM-84148 CM-85366 CM-85791 CM-86135 CM-86138 CM-86312

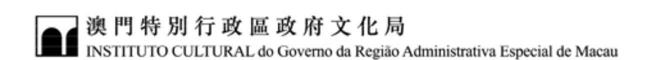
MOTOCICLOS

ME-98-04 MG-46-49 MG-49-79 MG-51-59 MG-53-25 MG-53-67 MG-53-88 MG-55-44 MG-55-70 MG-56-26 MG-59-70 MG-59-89 MG-60-66
MG-61-19 MG-61-74 MG-63-37 MG-63-41 MG-63-95 MG-66-40 MG-68-10 MG-68-47 MG-68-64 MG-72-59 MG-74-00 MI-53-15 MI-54-50
MI-54-81 MI-54-99 MI-55-98 MI-57-35 MJ-31-17 MJ-31-75 MJ-32-54 MJ-33-10 MJ-34-35 MJ-34-36 MJ-34-79 MJ-35-43 MJ-36-58
MJ-79-97 MK-16-49 MK-16-75 MK-17-04 MK-18-02 MK-18-04 MK-18-53 MK-19-05 MK-19-31 MK-19-37 MK-20-69 MK-21-76 MK-22-18
MK-22-59 MK-22-61 MK-22-74 MK-23-99 MK-24-11 MK-86-98 MK-89-47 MK-90-14 MK-90-49 MK-90-58 MK-92-72 MK-93-08 MK-93-82
MK-94-36 ML-67-25 ML-70-86 ML-71-49 ML-71-58 ML-72-49 ML-73-19 ML-75-02 ML-75-10 ML-75-44 MM-11-05 MM-56-14 MM-60-01
MM-65-07 MM-65-63 MM-66-91 MM-67-14 MM-68-60 MM-69-07 MM-69-24 MM-69-31 MM-70-02 MM-70-80 MM-70-93 MM-70-98 MM-71-33
MM-71-37 MM-71-82 MM-71-87 MM-71-89 MM-73-51 MM-73-87 MM-74-20 MM-74-28 MM-74-53 MM-74-91 MR-33-68 MS-23-56

Para mais informações, pode consultar a página electrónica desta Direcção de Serviços (http://www.dsat.gov.mo) ou o edital afixado no átrio da Estrada de D. Maria II, n.º 33, r/c.

Macau, aos 05 de Junho de 2024.

O Director,
Lam Hin San



Aviso

Faz-se público que, por despacho da Ex.ma Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, de 17 de Maio de 2024, e nos termos do Regulamento Administrativo n.º 14/2016 (Recrutamento, selecção e formação para efeitos de acesso dos trabalhadores dos serviços públicos), republicado e renumerado pelo Regulamento Administrativo n.º 21/2021, da Lei n.º 14/2009 (Regime das carreiras dos trabalhadores dos serviços públicos) e da Lei n.º 12/2015 (Regime do Contrato de Trabalho nos Serviços Públicos), vigentes, se encontra aberto o concurso de avaliação de competências profissionais ou funcionais, comum, externo, do regime de gestão uniformizada, para o preenchimento dos seguintes lugares vagos da carreira de técnico superior, em regime de contrato administrativo de provimento, deste Instituto:

- Um lugar vago de técnico superior de 2.ª classe, 1.º escalão, área de comunicação social;
- Um lugar vago de técnico superior de 2.ª classe, 1.º escalão, área de gestão de palco.

O aviso de abertura do referido concurso encontra-se publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 25, II Série, de 19 de Junho de 2024. O prazo para a apresentação de candidaturas é de oito dias úteis, a contar do primeiro dia útil imediato ao da publicação do respectivo aviso no Boletim Oficial. Os requisitos e informações detalhadas sobre a candidatura constam do referido aviso e das páginas electrónicas do Instituto Cultural (http://www.icm.gov.mo/) e dos concursos da função pública (http://concurso-uni.safp.gov.mo/).

Instituto Cultural, aos 13 de Junho de 2024.

A Presidente do Instituto
Leong Wai Man

www.icm.gov.mo



Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana

EDITAL

Edital n.º : 2/E-OI/2024
Processo n.º : 142/BC/2020/F
Assunto : Demolição de obra não autorizada pela infracção às disposições do Regulamento de Segurança Contra Incêndios (RSCI)
Local : Beco do Gonçalo n.º 1, Edif. Long Sou Kai, escada comum entre os 3.º e 4.º andares, Macau

Mak Tat Io, Subdirector da Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU), no uso das competências delegadas pelo Despacho n.º 10/DIR/2022, publicado no Boletim Oficial da RAEM n.º 39, II série, de 28 de Setembro de 2022, faz saber que fica notificada a Sra. Ng Man Ieng, interessada do local acima indicado, do seguinte:

1. Na sequência da fiscalização realizada pela DSSOPT, apurou-se que no local acima indicado realizou-se a seguinte obra não autorizada:

	Obra	Infracção ao RSCI e motivo da demolição
1.1	Instalação de um portão metálico na escada comum entre os 3.º e 4.º andares.	Infracção ao n.º 4 do artigo 10.º, obstrução do caminho de evacuação.

2. De acordo com o n.º 1 do artigo 95.º do RSCI, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 24/95/M de 9 de Junho, foi realizada, no seguimento de notificação por edital publicado nos jornais em língua chinesa e em língua portuguesa de 14 de Abril de 2021, a audiência escrita dos interessados, mas estes não apresentaram qualquer resposta no prazo indicado e não foram carreados para o procedimento elementos ou argumentos de facto e de direito que pudessem conduzir à alteração do sentido da decisão de ordenar a demolição da obra não autorizada acima indicada.

3. Sendo as escadas, corredores comuns e terraço do edifício considerados caminhos de evacuação, devem os mesmos conservar-se permanentemente desobstruídos e desimpedidos, de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 10.º do RSCI. Assim, nos termos do n.º 1 do artigo 88.º do RSCI e no uso das competências delegadas pela alínea 8) do n.º 1 do Despacho n.º 04/SOTDIR/2021, publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) n.º 33, II Série, de 18 de Agosto de 2021 e por despacho do signatário de 9 de setembro de 2021 exarado sobre a informação n.º 07146/DURDEP/2021, ordena aos interessados que procedam, por sua iniciativa, no prazo de 8 dias contados a partir da data da publicação do presente edital, à respectiva demolição e à reposição dos locais afectados, bem como à remoção de todos os materiais e equipamentos neles existentes e à sua desocupação, devendo, para o efeito e com antecedência, apresentar nesta DSSCU o pedido de demolição da obra ilegal, cujos trabalhos só podem ser realizados depois da sua aprovação. A conclusão dos referidos trabalhos deverá ser comunicada à DSSCU para efeitos de vistoria.

4. Findo o prazo da demolição e da desocupação, não será aceite qualquer pedido de demolição da obra acima mencionada. De acordo com o n.º 2 do artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M de 11 de Outubro, notifica-se ainda que nos termos dos n.os 1 e 2 do artigo 89.º do RSCI, findo o prazo referido, a DSSCU, em conjunto com outros serviços públicos e com a colaboração do Corpo de Polícia de Segurança Pública, procederá à execução dos trabalhos acima referidos, sendo as despesas suportadas pelos infractores. Uma vez iniciados os trabalhos, os infractores não poderão solicitar o seu cancelamento. Os materiais e equipamentos deixados nos locais acima indicados ficam aí depositados à guarda de um depositário a nomear pela Administração. Findo o prazo de 15 (quinze) dias a contar da data do depósito e caso os bens não tenham sido levantados, consideram-se os mesmos abandonados e perdidos a favor do governo da RAEM, por força da aplicação do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 6/93/M de 15 de Fevereiro.

5. Nos termos do n.º 3 do artigo 87.º do RSCI, a infracção ao disposto no n.º 4 do artigo 10.º é sancionável com multa de 4 000,00 a 40 000,00 patacas. Além disso, de acordo com o n.º 4 do mesmo artigo, em caso de pejamento dos caminhos de evacuação, será solidariamente responsável a entidade que presta os serviços de administração e/ou de segurança do edifício.

6. Nos termos do n.º 1 do artigo 97.º do RSCI e do n.º 18 do Despacho n.º 04/SOTDIR/2021, publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) n.º 33, II Série, de 18 de Agosto de 2021, da decisão referida no ponto 3 do presente edital cabe recurso hierárquico necessário para o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, a interpor no prazo de 8 (oito) dias contados a partir da data da publicação do presente edital.

RAEM, 7 de 6 de 2024

Pelo Director dos Serviços
O Subdirector
Mak Tat Io

Pyongyang e Moscovo vão desenvolver rede comercial "não controlada pelo Ocidente"

O Presidente russo disse que Moscovo e Pyongyang vão desenvolver uma rede "de comércio e pagamentos não controlada pelo Ocidente", de acordo com um editorial publicado ontem pelo diário norte-coreano Rodong.



Vladimir Putin, que está na Coreia do Norte, defendeu as relações históricas entre os dois países e agradeceu a Pyongyang "por ter apoiado firmemente a operação militar especial da Rússia" na Ucrânia, indicou.

O líder russo notou ainda que o regime de Kim Jong-un é um aliado na tentativa russa de estabelecer uma ordem multipolar que os Estados Unidos "vêem como uma ameaça à sua hegemonia global". Putin garantiu que os "países que não aceitam esta posição e aplicam políticas independentes enfrentam pressões externas cada vez mais duras".

Moscovo e Pyongyang, através da criação desta rede de pagamentos independente que procura contornar os mecanismos de sanções, procuram "tornar as relações internacionais mais democráticas e flexíveis", acrescentou.

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), Jens Stoltenberg, considerou que a visita do dirigente russo à Coreia do Norte demonstra a dependência de Moscovo de regimes autoritários. "Os seus amigos mais próximos e maiores apoiantes do esforço de guerra russo são a Coreia do Norte, o Irão e a China", disse o chefe da NATO, na segunda-feira, durante uma visita a Washington.

A visita de Putin realiza-se a convite do líder norte-coreano, que há nove meses se deslocou à Rússia, referiu o Kremlin, citado pela agência de notícias oficial russa TASS.

O Ocidente acusa a Coreia do Norte de fornecer munições à Rússia para a guerra contra a Ucrânia. Os dois países, que estão sujeitos a pesadas sanções internacionais, reforçaram consideravelmente os laços desde o início da ofensiva russa na Ucrânia, em Fevereiro de 2022.

Na semana passada, os Estados Unidos acusaram a Rússia de utilizar mísseis balísticos norte-coreanos na Ucrânia Washington e Seul disseram que, em troca, Moscovo forneceu a Pyongyang conhecimentos especializados para o programa de satélites e enviou ajuda para fazer face à escassez de alimentos no país.

RÚSSIA E COREIA DO NORTE REALIZAM MANOBRAS NAVAIS CONJUNTAS NO PACÍFICO

A Rússia iniciou ontem manobras navais no Pacífico, incluindo exercícios de guerra anti-submarina e exercícios contra ataques aéreos, informou o Ministério da Defesa de Moscovo através de um comunicado.

O anúncio ocorre no momento em que o Presidente russo, Vladimir Putin, está de visita à Coreia do Norte para reforçar uma parceria estratégica ligada por "laços inquebráveis", segundo o líder norte-coreano Kim Jong Un.

As manobras, que envolvem cerca de 40 navios, lanchas e outras embarcações, bem como cerca de 20 aviões e helicópteros, "vão prolongar-se entre hoje e 28 de Junho nas águas do Pacífico, do Mar do Japão e do Mar de Okhotsk" no Extremo Oriente russo, segundo a mesma nota do Ministério da Defesa.

Imagens vídeo publicadas pelo ministério russo mostram vários navios, incluindo um submarino, a navegar em formação ao largo do Mar do Japão, em Vladivostoque, porto de origem da frota russa do Pacífico. "Em várias fases, os marinheiros vão praticar a guerra anti-submarina (...), ataques com mísseis contra grupos de navios de um inimigo convencional" e "repelir ataques aéreos e navais com drones", segundo o ministério. **Lusa**

MILITAR FILIPINO "GRAVEMENTE FERIDO" EM COLISÃO COM EMBARCAÇÃO DA GUARDA CHINESA

Um militar filipino ficou "gravemente ferido" segunda-feira numa colisão entre uma embarcação filipina e uma da guarda chinesa, anunciou o exército, no mais recente incidente entre os dois países nas águas disputadas do Mar do Sul da China. As forças armadas filipinas indicaram que o militar em causa "sofreu ferimentos graves" depois de a embarcação chinesa ter abalroado a embarcação filipina perto do atol Second Thomas, também conhecido como Ayungin. Segundo Manila, o incidente ocorreu quando as forças filipinas estavam a realizar operações para reabastecer as tropas de um navio que está encalhado na zona há mais de duas décadas, uma questão fortemente criticada pelas autoridades chinesas. "O comportamento agressivo e a conduta pouco profissional da Guarda Costeira chinesa em relação a uma missão humanitária legítima são inaceitáveis. Deve ser contido para evitar uma escalada das tensões", declarou o exército num comunicado. "As forças armadas continuam empenhadas em manter a sua presença na zona, respeitando o direito internacional para proteger os nossos direitos, o nosso futuro e os nossos mares", referiu ainda o comunicado. A Guarda Costeira chinesa, por sua vez, afirmou que a colisão ocorreu em águas próximas de Ayungin e explicou que abordou o navio durante a missão, mas acusou as Filipinas de "manobras pouco profissionais" depois de terem entrado "ilegalmente" na zona.

EX-PRIMEIRO-MINISTRO TAILANDÊS THAKSIN SHINAWATRA ACUSADO DE DIFAMAR MONARQUIA

O antigo primeiro-ministro tailandês Thaksin Shinawatra foi ontem formalmente acusado de difamar a monarquia. Shinawatra apresentou-se no Ministério Público pouco antes das 09:00 e o processo de acusação foi concluído, disse, em conferência de imprensa, o porta-voz do gabinete do Procurador-Geral Prayuth Bejraguna. O advogado de defesa Winyat Chatmontree disse aos jornalistas que Shinawatra está pronto para começar o processo judicial e tem preparado um pedido de libertação sob fiança do antigo governante. A lei sobre a difamação da monarquia é punível com três a 15 anos de prisão, sendo uma das legislações do género mais severas do mundo. Shinawatra esteve em exílio autoimposto desde 2008, mas regressou à Tailândia em Agosto para cumprir uma pena de oito anos. Em Fevereiro, saiu em liberdade condicional do hospital, em Banguecoque, onde passou seis meses a cumprir pena por crimes relacionados com corrupção. Depois do regresso à Tailândia, o gabinete do Procurador-Geral indicou ter recuperado uma investigação sobre a alegada violação, há quase nove anos, da lei de lesa-majestade. Em 2016, Shinawatra foi acusado de violar a lei por comentários feitos a jornalistas quando estava em Seul, na Coreia do Sul, um ano antes.

ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Deposite mais confiança na cara-metade.
Saúde: Regule os intestinos fazendo uma alimentação rica em fibra.
Dinheiro: Alguém à sua volta pode precisar de ajuda. Seja uma boa amiga.
Números da Sorte: 2, 14, 21, 24, 28, 33

TOURO
Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Dedique mais tempo a si mesma. Só sendo feliz conseguirá fazer feliz quem tem ao lado.
Saúde: Acelere a perda de peso temperando os alimentos com gengibre e pimenta.
Dinheiro: Evite ser apegada aos bens materiais. Será mais feliz.
Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39

GÉMEOS
Carta do Dia: A Estrela, que significa Proteção, Luz.
Amor: Poderá ser um raio de luz na vida de um familiar. Dê-lhe o seu carinho.
Saúde: Mantenha o bom ritmo do coração com caminhadas diárias.
Dinheiro: Possível mudança de trabalho. Está protegida. Pode arriscar!
Números da Sorte: 27, 42, 31, 19, 4, 23

CARANGUEJO
Carta do Dia: A Lua, que significa Falsas Ilusões.
Amor: As relações devem ser cuidadas todos os dias. Surpreenda o seu amor.
Saúde: Cuide das suas emoções. Mente sã em corpo são.
Dinheiro: Pense bem antes de se comprometer com um crédito. Não caia em falsas ilusões.
Números da Sorte: 36, 41, 15, 3, 37, 20

LEÃO
Carta do Dia: 3 de Ouros, que significa Poder.
Amor: Terá poder para convencer o seu amor a dar mais um passo na relação.
Saúde: Se quer perder peso coma mais salmão e atum.
Dinheiro: As finanças estão estáveis. Amealhe tudo o que puder.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

VIRGEM
Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade.
Amor: Converse mais com o seu par e a relação dará novos frutos.
Saúde: Evite stressar no trabalho. Leve tudo com calma e proteja a sua saúde.
Dinheiro: Finanças estáveis. Aproveite este momento.
Números da Sorte: 29, 32, 43, 14, 2, 27

BALANÇA
Carta do Dia: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios.
Amor: Evite criticar o seu amor por tudo e por nada. Seja compreensiva.
Saúde: Fortaleça o sistema imunitário comendo ananás, laranja e kiwi.
Dinheiro: Dê atenção às tarefas. Evite cometer erros devido a uma distração.
Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49

ESCORPIÃO
Carta do Dia: Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida.
Amor: Uma transformação positiva na sua vida amorosa está para breve.
Saúde: Graças à dieta que iniciou a saúde está favorecida.
Dinheiro: É possível que veja o retorno de um investimento.
Números da Sorte: 7, 28, 16, 38, 24, 41

SAGITÁRIO
Carta do Dia: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça.
Amor: Ganhe coragem e surpreenda a sua cara-metade. Fortaleça o amor!
Saúde: Mantenha-se hidratado. Beba 1,5 litros de água por dia.
Dinheiro: Terá força para resolver um problema com um colega.
Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: O Dependurado, que significa Sacrifício.
Amor: Evite falar demasiado da sua vida íntima. Proteja o seu amor.
Saúde: Previna problemas de visão incluindo abóbora na alimentação.
Dinheiro: Poderá ter de fazer sacrifícios no trabalho. Será recompensada.
Números da Sorte: 11, 42, 27, 30, 12, 28

AQUÁRIO
Carta do Dia: O Diabo, que significa Energias Negativas.
Amor: Pode sentir-se mais negativa. Contenha-se para não se desentender com o seu par.
Saúde: O seu corpo pode acusar algum cansaço. É importante que durma bem.
Dinheiro: Guarde os investimentos para dias melhores. Cuide do que tem.
Números da Sorte: 33, 14, 21, 4, 41, 6

PEIXES
Carta do Dia: 4 de Copas, que significa Desgosto.
Amor: Evite discutir por tudo e por nada. Afaste um possível desgosto.
Saúde: Tendência para dores de estômago. Beba chá de erva-doce.
Dinheiro: Vigie as poupanças para não perder dinheiro.
Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48



MACAU PARA SEMPRE RECORDADO NAS PINTURAS DE DIOGO MUÑOZ

"Os artistas serão sempre necessários", disse Diogo Muñoz durante a apresentação da sua primeira exposição dedicada inteiramente a Macau, na galeria do Albergue SCM. Por entre 50 trabalhos de pintura, é possível encontrar todos e mais alguns, desde figuras actuais, a outras quase míticas, que compõe a comunidade cultural e social de Macau. Um projecto com quase 10 anos, que resistiu aos austeros tempos de reclusão e a momentos de incertezas artísticas, renascendo numa colecção de obras que definem Macau, para sempre. A exposição estará patente ao público na Galeria A2 do Albergue SCM até 15 de Julho, com entrada livre.

OBRAS DE BORDALLO PINHEIRO EM EXIBIÇÃO NA GALERIA AMAGAO

A Galeria Amagao tem patente a exposição "Feito com Amor", com amostras das obras em cerâmica de Bordallo Pinheiro e da fábrica da Vista Alegre. Cem obras de vários estilos, tamanhos e figurações, representam o melhor da criatividade da comunidade ceramista de Portugal. A exposição faz parte do programa das comemorações de "Junho, Mês de Portugal na RAEM 2024".





EXPOSIÇÃO MOSTRA AS MARCAS PORTUGUESAS PRESENTES EM MACAU

"A Presença da Matriz Portuguesa em Macau, nas Imagens Entre Tempos" é o título da exposição da Halftone patente na Galeria da Residência Consular até ao dia 30 de Junho. Nesta mostra, 12 fotógrafos membros da associação de fotografia vão expor as suas obras sob o prisma da marca lusa no território. "Sob o prisma do olhar da fotografia enquanto prática de arquivo diacrítico, subordinado ao tema da memória e identidade, faz sentido olhar a cidade hoje e reflectir sobre os seus traços identitários de Matriz Portuguesa? Quais os marcos históricos e patrimoniais, os registos culturais e persistências humanas nela existentes? Como têm as diversas comunidades olhado para a presença do 'outro' neste território em constante transição e transformação? Como são essas marcas, físicas ou imagéticas, entendidas por outras comunidades? São essas marcas também parte integrante da sua memória colectiva e individual, ou apresentam-se como extemporâneas?", questiona a organização.

GALERIA HUMARISH CLUB APRESENTA OBRAS DE GENG DEFA

"All Things Bloom" é o nome da exposição que conta com obras de Geng Defa, estanto patente na galeria Humarish Club. Esta é a primeira exposição individual do artista em Macau e conta com 19 pinturas a óleo e ainda 15 esculturas pintadas à mão por Geng Defa. Segundo explica uma nota de imprensa, Geng Defa é "um jovem artista imbuído de idealismo poético, cujas obras exalam uma fantasia surrealista romântica que transcende o mundo real". "As suas obras possuem uma qualidade curativa, oferecendo uma habitação poética que permite ao público experimentar a vastidão do universo e o vazio da vida, captando também a essência do Zen na filosofia chinesa. Expressam também uma energia explosiva e rápida que parece romper barreiras, construindo uma força externa depois de se libertar de constrangimentos. No fundo do seu coração, o artista mantém um profundo respeito pelos atributos espirituais da natureza, da sociedade e da humanidade", lê-se ainda no comunicado da Humarish Club. Geng Defa nasceu em Lanling, Shandong, em 1986, é director interino e professor associado do Departamento de Pintura a Óleo da Academia de Belas-Artes de Sichuan e tutor de alunos de mestrado. A exposição fica patente no Humarish Club, galeria de arte que fica no Lisboeta, até dia 28 de Julho. A galeria está aberta de segunda a sexta-feira, entre as 12h e as 20h, e a entrada é livre.



/ SUGESTÃO



TDM ENTRETENIMENTO

BIKEMAN – 18H

A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.



/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
15:55 Amar Depois de Amar (Repetição)
17:00 Crescendo Com TianTian Sr.1 & Sr.2 - Fim
17:25 Lua Vermelha
18:10 Primeira Pessoa Sr.4
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 TDM Reportagem
21:00 Emoções do Índico
21:30 Amar Depois de Amar
22:30 TDM News
23:05 O Outro Lado Sr.2
00:05 Telejornal (Repetição)
00:50 TDM News (Repetição)
01:25 RTPi Directo

TDM Desporto

10:00 2023 US Open Tennis Championships : Men's Singles - Semifinals (Edited Version)
12:45 World Heritage Sites
12:50 Sports Memory 4
13:00 Sport News
13:15 2023 US Open Tennis Championships : Men's Singles - Semifinals (Edited Version)
16:45 Sports Memory 4
16:55 DTM 2023 Highlights
17:55 J. League 2024 :Yokohama F. Marinos vs Sanfrecce Hiroshima (Live)
20:00 Macau Sports 2024
20:40 Sport News
20:50 BWF Thomas & Uber Cup Finals 2024: Uber Cup - Quarter Final (China vs Denmark)
23:05 Sport News
23:15 Global Sports
00:01 2023/2024 Ski World Cup Series

TDM Entretenimento

10:00 Dance World
10:25 Salute to Good Old Melodies (Repeat)
11:20 Red Sorghum
12:10 Unveiling Mysteries
13:00 Health Consultations
14:05 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Dear Missy (Repeat)
15:20 Singing Out Loud (Repeat)
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 Bikeman
18:25 Simple Happiness
20:00 Traveller Eye
20:50 The colorful life of Macau people
21:00 Dear Missy
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Museums in China
22:48 Love Sichuan
23:00 Undercover3.0
23:50 World Heritage Sites
00:01 Dear Missy (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)

/ CINEMA

Cinemas Emperor



Crisis Negotiators
10h45; 11h25; 13h50; 15h; 16h20; 17h20; 19h; 19h45; 21h35; 22h10

How to Make Millions Before Grandma Dies
10h50; 15h25; 19h50; 21h25

[IMAX Live] 2024 NBA Final
20h30

Bad Boys: Ride or Die
13h15; 21h15

[IMAX with Laser] Furiosa: A Mad Max Saga
14h35

Furiosa: A Mad Max Saga
16h05; 16h50

Twilight of the Warriors: Walled In
11h10; 13h40; 17h15; 19h40; 22h05

Chunking Express (4K Restored Version)
13h; 17h50

UA Galaxy Cinema

Crisis Negotiators
14h40; 16h30(VIP); 17h; 19h(VIP); 19h20; 21h40(VIP); 21h40; 23h25

G for Gap
14h30; 16h20; 17h; 19h; 19h30; 21h20

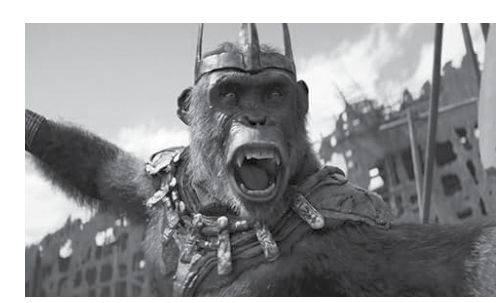
How To Make Millions Before Grandma Dies
14h10; 19h25; 21h50

The Watchers
23h30

Bad Boys: Ride or Die
14h15; 16h(VIP); 18h10(VIP); 19h10; 21h20

Sheriff: Narko Integriti
18h20; 20h50

Furiosa: A Mad Max Saga
11h45; 16h35



Kingdom of the Planet of the Apes
11h30; 16h25; 18h30(VIP)

Twilight of the Warriors: Walled In
11h50; 13h55; 15h30(VIP); 16h30; 20h40(VIP); 21h; 23h20

Naughty Girl
22h(VIP)

Cineteatro Macau

Crisis Negotiators
14h30; 16h45; 19h15; 21h30



How to Make Millions Before Grandma Dies
14h30; 16h45; 19h15

The Watchers
14h30; 21h30

Bad Boys: Ride or Die
21h30

Twilight of the Warriors: Walled In
16h30; 19h15

CGV Cinemas

Soulmate
14h50

Crisis Negotiators
10h20; 12h45; 13h50; 15h; 17h20; 19h10; 19h40; 21h40

How to Make Millions Before Grandma Dies
11h15; 16h25; 22h

The Watchers
21h35

[4DX] Bad Boys: Ride or Die
13h55; 21h50

Bad Boys: Ride or Die
11h10

The Floor Plan
17h15

Furiosa: A Mad Max Saga
10h55

[4DX] Furiosa: A Mad Max Saga
16h20

[4DX] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
19h15

Imaginary Friends
10h30; 12h40



Twilight of the Warriors: Walled In
13h45; 16h10; 19h; 19h35; 22h

ÚLTIMA



31°C 27°C 70/95%

Tailândia aprova casamento entre pessoas do mesmo sexo

A Tailândia tornou-se ontem o primeiro país do Sudeste Asiático a adotar o "casamento para todos", numa votação histórica no Senado, celebrada como "vitória" pela comunidade LGBT+. A favor do texto votaram 130 senadores (quatro contra, 18 abstenções) e o documento vai ser agora apresentado ao rei Maha Vajiralongkorn para publicação no jornal oficial real, o que significa promulgação. "Hoje, o amor venceu o preconceito", declarou o activista Plaifah Kyoka Shodladd, que participou na elaboração da lei do casamento entre pessoas do mesmo sexo.



As celebrações limitaram-se ao hemiciclo, mas estão previstas festividades para o final do dia no centro de Banguecoque. Antes da votação, Tunyawaj Kamolwongwat, deputado do partido pró-democracia Move Forward, saudou-a como "uma vitória do povo", trazendo "um sorriso" a um período político turbulento. O casamento para todos gerou um consenso inédito num reino dividido entre o bloco conservador, que apoia o Exército e o rei, e a oposição progressista, que é apoiada pela geração mais jovem. Depois de, em Março, os deputados terem aprovado a proposta por uma larga maioria, o resultado da votação ontem no Senado não suscitou grande suspense. A comunidade LGBT+ goza de grande visibilidade no país onde a religião budista é maioritária. Desde que a Holanda, o primeiro país a celebrar uniões entre pessoas do mesmo sexo em 2001, mais de trinta países em todo o mundo legalizaram o casamento para todos. Na Ásia, apenas Taiwan e o Nepal aprovaram legislação semelhante. Na Tailândia, os primeiros casamentos entre pessoas do mesmo sexo podem ser celebrados 120 dias após a promulgação da lei. "Estamos a fazer isto para todos. Se a sociedade concede direitos a todos, então é uma sociedade em que podemos viver", disse Adisorn Juntrasook, que participou nos trabalhos de redação da lei como perito antes da votação.

A nova legislação visa alterar as referências a homens, mulheres, maridos e mulheres para termos neutros em termos de género, como "indivíduos" e "parceiros matrimoniais". A lei prevê também conferir aos casais do mesmo sexo os mesmos direitos que os casais heterossexuais em termos de adopção e herança. Mas os activistas lamentam a falta de reconhecimento das pessoas transgénero ou não binárias, que continuam a não ter o direito de alterar o género nos documentos de identidade. A chegada ao poder, no Verão passado, de Srettha Thavisin, o primeiro civil a ocupar o cargo de primeiro-ministro desde o golpe de Estado de 2014, contribuiu para acelerar o processo legislativo tailandês. A instabilidade da política tailandesa, entre golpes de Estado e grandes protestos populares, contrariou as anteriores tentativas de legalização do casamento entre as pessoas do mesmo sexo, nos últimos anos. Apesar da unidade demonstrada no Senado, a Tailândia está a atravessar um período de incerteza, devido a um processo no Tribunal Constitucional contra Srettha Thavisin e Move Forward, os dois principais defensores políticos do "casamento para todos".

ASTRÓNOMOS DETECTAM "DESPERTAR" DE BURACO NEGRO EM GALÁXIA COM ALTERAÇÕES NUNCA VISTAS

Uma equipa internacional de astrónomos detectou alterações nunca antes vistas numa galáxia, provavelmente devido ao "despertar" repentino do buraco negro que existe no seu centro, divulgou ontem o Observatório Europeu do Sul (OES). Apesar de estudos anteriores terem revelado que galáxias inativas se tornam ativas ao fim de vários anos, é a primeira vez que o processo, no caso o "despertar" do buraco negro, foi observado em tempo real, sustentam os autores do trabalho. As observações foram feitas, nomeadamente, com o telescópio VLT do OES, no Chile, e as conclusões do estudo feito pelos astrónomos publicadas na revista da especialidade Astronomy & Astrophysics. Em finais de 2019, os astrónomos notaram que a galáxia 'SDSS1335+0728', que antes não tinha nada de especial, começou de repente a brilhar mais. Para compreender o motivo, a equipa usou dados de arquivos e novas observações de vários observatórios espaciais e terrestres, incluindo o VLT, para estudar como variou o brilho da galáxia, localizada a 300 milhões de anos-luz da Terra, na constelação Virgem. Ao compararem dados obtidos antes e depois de Dezembro de 2019, os astrónomos descobriram que 'SDSS1335+0728' irradia muito mais luz. Este aumento do brilho, que persiste atualmente, contribuiu para que a galáxia 'SDSS1335+0728' fosse classificada como tendo um "núcleo galáctico ativo", uma região compacta e brilhante alimentada por um buraco negro (corpo denso e escuro do Universo de onde nada escapa, nem mesmo a luz) com grande massa no seu centro.



PORTUGAL VAI SER O SÉTIMO PAÍS DA NATO QUE MENOS VAI INVESTIR EM 2024, DIZ RELATÓRIO

Portugal vai ser o sétimo país da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), de um total de 32, que menos vai investir em defesa em 2024, dá conta uma estimativa feita para este ano. De acordo com um relatório da NATO sobre a despesa de cada um dos Estados-membros entre 2014 e 2024, a organização político-militar estimou que Portugal invista 1,55% este ano. No ano passado, o Governo apontou para 1,64%, mas investiu 1,48%, de acordo com a informação disponibilizada em Abril deste ano. O executivo anterior e o que iniciou funções em abril de 2024 continuam com a previsão de atingir os 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em defesa até 2030, apesar dos sucessivos apelos feitos pelo secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, para que os Estados-membros alcancem essa meta mínima o quanto antes. De acordo com o documento, desde 2014 que Portugal tem investido mais em defesa e nos últimos dez anos atingiu a despesa mais elevada em 2021 (1,52%), mas houve um decréscimo em 2022 (1,40%) e 2023 (1,48%). A previsão é de que em 2024 o país invista mais do que alguma vez fez nos últimos dez anos, mas ainda abaixo dos 2% de mínimo pelo qual a Aliança Atlântica quer nivelar os Estados-membros. A estimativa feita pela NATO aponta ainda que a Polónia deve ser o país que mais investirá em defesa este ano, com 4,12% do PIB, seguido pela Estónia (3,43%) e acima dos Estados Unidos da América (3,38%).